

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE-FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA
DE SAÚDE

JESSICA MARIA DE ANDRADE VENTURA

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA
MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES
DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

RECIFE

2023

JESSICA MARIA DE ANDRADE VENTURA

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA
MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES
DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação para o Ensino em Saúde.

Mestranda: Jessica Maria de Andrade Ventura

Orientador: Prof.^a Dr. José Roberto da Silva Junior

Coorientadora: Prof.^a. Me. Alcieros Martins Paz

Linha de Pesquisa: Estratégias, ambientes e produtos educacionais inovadores.

RECIFE

2023

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

V469e Ventura, Jessica Maria de Andrade

Elaboração e validação de proposta de curso na modalidade EAD sobre metodologias ativas para docentes dos programas de residência em saúde. / Jessica Maria de Andrade Ventura; orientador José Roberto da Silva Junior; coorientadora Alcieros Martins Paz. – Recife: Do Autor, 2023.

119 f.

Dissertação – Faculdade Pernambucana de Saúde, Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2023.

1. Ensino. 2. Internato e Residência. 3. Formação de profissionais. 4. Docentes. 5. Educação à distância. 6. Capacitação de recursos humanos em saúde. I. Silva Junior, José Roberto da, orientador. II. Paz, Alcieros Martins, coorientadora. III. Título.

CDU 37:61

JESSICA MARIA DE ANDRADE VENTURA

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA
MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES
DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE**

Projeto apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Data de aprovação: ____/____/____.

Prof.^a Dr. José Roberto da Silva Junior

Orientador

Nome do Avaliador 1

Titulação do Avaliador 1

Nome do Avaliador 2

Titulação do Avaliador 2

Dedico este trabalho a quem acredita que o conhecimento e a educação podem promover verdadeiras e profundas, ainda que silenciosas, mudanças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir viver e ter tantas experiências como a de aprender e viver novos desafios como a que tive durante todo este trabalho.

Sou grata à minha família e pelo apoio, da maneira como lhes foi possível ao longo de todos esses anos presentes em minha vida.

Agradeço à minha turma que me apoiou e se não fosse por eles eu não teria conseguido.

Agradeço aos meus avós que como segundos pais sempre me acolheram e apoiaram, a todos os amigos que estão ao meu redor.

Grato pela confiança depositada pelo meu orientador Jose Roberto da Silva que dedicou seu tempo para sanar as minhas questões e me colocar na direção correta.

Gratidão a minha coorientadora e amiga Alcieros Martins da Paz que sempre é luz em meus caminhos.

Grata pela ajuda dos professores Leopoldo Barbosa e Arturo Jordan cuja dedicação e atenção foram essenciais para que este trabalho fosse iniciado e participaram na construção de sua totalidade.

Também agradeço à Faculdade Pernambucana de Saúde e aos seus docentes que nos incentivaram a percorrer o caminho da pesquisa científica.

RESUMO

O uso das Metodologias de Ensino e Aprendizagem tem sido cada vez mais frequente na área do Ensino em Saúde inclusive em programas de Residência em Saúde. É mais comum atualmente que os profissionais se deparem com o uso dessas metodologias para que alcancem as habilidades esperadas pela sociedade frente as necessidades do Sistema de Único de Saúde e atuação profissional. Se faz necessária a compreensão sobre o que são essas Metodologias e como se dá o ensino inovador em contrapartida ao ensino tradicional, bem como a capacitação e instrumentalização dos docentes que estarão envolvidos nesse cenário de mudanças.

OBJETIVO: Elaborar e validar a proposta de um curso no formato de Educação à Distância para docentes dos Programas de Residência sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEA). **MÉTODO:** Estudo metodológico que propôs a elaboração e validação da proposta de um curso mediado por tecnologia realizado à distância autoinstrucional. A pesquisa dividiu-se em duas etapas. A primeira consistiu na realização online de entrevistas com profissionais envolvidos na docência dos programas de residência e análise de conteúdo para levantamento das necessidades dos tópicos a serem abordados no curso e a segunda etapa, tratou-se da elaboração e validação de proposta de curso, realizada por especialistas com experiência na área de saúde e educação por meio de grupo consenso. A análise textual com necessidades levantadas para elaboração do protótipo do curso foi realizada por um software específico, denominado *Iramuteq*. Após a realização da análise foram criados os objetivos do curso, plano de ensino e conteúdo. O conteúdo foi validado por 05 (cinco) especialistas em saúde e educação por meio de grupo consenso que propuseram sugestões que foram aceitas e realizadas as devidas transformações. **RESULTADOS:** Foi realizada proposta de curso sobre Metodologias Ativas contendo quatro (04) módulos e onze (11) unidades de aprendizagem com carga horária total de 40 horas como resultado das análises com os docentes que participaram da pesquisa e da validação do conteúdo após o grupo consenso. **CONCLUSÃO:** Foi elaborado e validado a proposta de um curso na modalidade de Educação à Distância para docentes dos programas de Residência em Saúde e espera-se que possa ser uma ferramenta auxiliadora na instrumentalização e fortalecimento do processo ensino-aprendizagem durante a experiência desse processo formativo para todos os profissionais envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Internato e Residência. Formação de profissionais. Docentes. Educação à distância. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

SUMMARY

The use of Teaching and Learning Methodologies has been increasingly frequent in the area of Health Education, mainly in Health Residency programs. It is more common today that professionals are faced with the use of these methodologies to achieve the skills expected by society in view of the needs of the Unified Health System and professional performance. It is necessary to understand what these methodologies are and how innovative teaching takes place in contrast to traditional teaching, as well as the training and instrumentalization of teachers who will be involved in this changing scenario. **OBJECTIVE:** To develop and validate the proposal for a course in the Distance Education format for professors of Multiprofessional Residency Programs in Health in the city of Recife on Active Teaching and Learning Methodologies (AEA). **METHOD:** Methodological study that proposed the elaboration and validation of the proposal of a technology-mediated course carried out at a self-instructional distance. The research was divided into two stages. The first consisted of conducting online interviews with professionals involved in teaching the residency programs and content analysis to survey the needs of the topics to be addressed in the course, and the second stage involved the elaboration and validation carried out by specialists with experience in area of health and education through a consensus group. **RESULTS:** The textual analysis with needs raised for the elaboration of the prototype of the course was carried out by a specific software, called Iramuteq. After carrying out the analysis, the objectives of the course, teaching plan and content were created. The content was validated by specialists in health and education through a consensus group that proposed suggestions that were accepted and the necessary changes were made. **CONCLUSION:** A proposal was made for a course on Active Methodologies containing four (04) modules and twelve (12) learning units with a total workload of 40 hours as a result of analyzes with the professors who participated in the research and validation of the content after the consensus group. A distance learning course was developed and validated for teachers of Residency in Health programs and it is expected that it can be an auxiliary tool in instrumentalizing and strengthening the teaching-learning process during the experience of this training process for all professionals involved.

KEYWORDS: Teaching. Boarding and Residence. Training of professionals. Teachers. Distance education. Training of Human Resources in Health.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- (ABP) Aprendizagem baseada em Problemas
- (CEP) Comitê de Ética em Pesquisa
- (DEGTES) Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
- (ESR) Escola de Governo em Saúde do Município do Recife
- (FPS) Faculdade Pernambucana de Saúde
- (GBL) Game-Based Learning
- (MAEA) Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem
- (PE) Pernambuco
- (PBL) Project-Based Learning
- (PNEPS) Política Nacional de Educação Permanente
- (RMR) Região Metropolitana do Recife
- (SAI) Sala de Aula Invertida
- (SESAU-PE) Secretaria de Saúde do Recife
- (SUS) Sistema Único de Saúde
- (TBL) Aprendizagem Baseada em Times
- (TCLE) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- (TICS) Tecnologias de Informação e Comunicação
- (Unesco) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1. Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do <i>corpus</i> textual.....	34
Tabela 1. Vinhetas da primeira dimensão.....	35
Tabela 2. Vinhetas da segunda dimensão.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Critérios adaptado para seleção dos especialistas membros do grupo de consenso para validação semântica e do conteúdo da proposta do curso.....	21
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVOS	17
2.1 Objetivo Geral.....	17
2.2 Objetivos Específicos.....	17
3. MÉTODOS	18
3.1 Desenho do Estudo.....	18
3.2 Local do Estudo.....	18
3.3 Período do Estudo.....	18
3.4 População do Estudo.....	19
3.5 Amostra.....	19
3.6 Definição dos critérios para Seleção dos Participantes.....	19
3.7 Processamento da Coleta de Dados.....	20
3.8 Instrumento de Coleta de Dados	22
3.9 Processamento e Análise dos Dados.....	22
3.10 Aspectos Éticos.....	22
3.11 Conflito de Interesse.....	23
4. RESULTADOS	24
4.1. Artigo.....	25
4.2. Proposta do Curso	44
5. CONCLUSÕES	94
6. REFERÊNCIAS	95
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	99
APÊNDICE B - Roteiro de Entrevista	106
APÊNDICE C - Roteiro do Grupo Consenso.....	107
ANEXO 1 - Carta de Anuência da Escola de Saúde do Recife (ESR).....	108
ANEXO 2 - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa.....	109
ANEXO 3 - Instrução para a publicação na revista.....	114
ANEXO 4 - Confirmação da submissão do artigo para revista.....	121

1. INTRODUÇÃO

O ensino na área da saúde vive constantemente processos que envolvem transformações ao longo do tempo. As novas demandas da vida humana e a inserção tecnológica evidenciam a necessidade de adaptação e promovem o desafio constante que implica em encontros com diferentes formas e possibilidades para aprender. ¹

Essas mudanças incluem a compreensão de estratégias educacionais e metodologias a serem utilizadas bem como uma maneira inovadora de pensar com relação à cultura da aprendizagem. Mais especificamente, no ensino na área da saúde observa-se um processo de aprimoramento a partir da inserção de alguns recursos metodológicos, adesão à tecnologias de informação e comunicação (TICS) e o acréscimo de didáticas e metodologias a serem utilizadas, o que já evidenciam alguns programas de graduação e de pós-graduação em meio ao processo de formação na área da saúde. ²⁻³

Considera-se que essas mudanças curriculares e a adaptação por parte dos discentes e docentes esteja acontecendo ao longo dos últimos anos e vem sendo refinada a partir dos achados com relação aos resultados obtidos e da aproximação do que se espera com o que é vivenciado na prática a partir do Ensino não Tradicional e do uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (MAEA) em contrapartida ao Ensino Tradicional. ⁴

O Ensino tradicional é caracterizado pela reprodução de um modelo hierárquico onde o aluno recebe e absorve o conteúdo de quem o repassa, sendo o mestre ou professor detentor do conhecimento. Historicamente, esse tipo de modelo começou a ser questionado em meados dos anos 1960 por instituições envolvidas com o movimento das revoluções estudantis como é o caso da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Passou-se a ser questionada a efetividade desse formato com relação às necessidades da sociedade já na época e quanto a melhorias na aprendizagem, protagonismo e autonomia do aprendiz. ⁵

Já o Ensino não tradicional traz como primícias a autonomia de cada aprendiz em seu processo, o estímulo à reflexão crítica, o protagonismo no aprendizado, o trabalho em equipe e a importância da troca e do diálogo entre todas as partes. Isso passa a ser o que norteia e baseia a programação do trajeto a ser percorrido em qualquer formação a partir desse método. ⁶ Como parte do que envolve o Ensino não tradicional as (MAEA) são consideradas ferramentas que proporcionam ao processo de ensino-aprendizagem o desenvolvimento de um ambiente mais permeado pelo diálogo, pela autonomia dos aprendizes, pela capacidade de refletir criticamente e aponta, ainda, para uma relação de troca entre aprendizes e facilitadores,

considerando o conhecimento prévio de todos os envolvidos. Além disso, estimula à cooperação e comunicação entre os participantes. Sendo assim o uso das MAEA tem sido cada vez mais frequente no Ensino na área da Saúde, bem como em outras áreas, principalmente em programas de Residência em Saúde.⁶⁻⁷

Devido às mudanças em nível mundial com relação ao uso da tecnologia, as Metodologias Ativas também têm sido alternativas para o Ensino à distância e para realização das atividades que acontecem presencialmente. As propostas de ensino-aprendizagem combinadas com Metodologias Ativas incluídas ao processo de ensino à distância têm a vantagem de superar questões de tempo e espaço e permitem interação entre alunos e professores/tutores.⁸⁻⁹

Mais recentemente pesquisas evidenciam o uso das tecnologias em programas de Residência em Saúde, incluindo a adoção de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o ensino híbrido, o que permite o uso das metodologias ativas de maneira a ser mediado pela tecnologia otimizando a aprendizagem dos profissionais em formação.⁹ No Brasil, os programas de residência multiprofissional em Saúde surgem como uma proposta de formação que visa a integralidade e imersão desses indivíduos que se inserem em meio ao Sistema Único de Saúde (SUS) e vivenciam o processo de trabalho ao passo que recebem conhecimento teórico através das aulas em sala de aula, ambientes de clínica, hospitais etc.¹⁰⁻¹¹

Segundo a Lei Orgânica da Saúde e a Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS), é papel do SUS a organização e a formação dos profissionais de saúde. Faz-se importante que possam cada vez mais serem preparados não só com habilidades técnicas, mas também sociais e emocionais frente à transformação da sociedade, o que exige maior preocupação com relação dos docentes que estarão mediando esse processo, já que a proposta da residência em saúde traz essa perspectiva mais inovadora, humanizada com intuito de unir a teoria à prática da melhor forma possível.¹²

Os programas de Residência em Saúde têm sido cada vez mais caracterizados por seu caráter inovador que traz como proposta a formação no modelo ensino-serviço, na qual o indivíduo tem a oportunidade de construir o conhecimento a partir de uma interação entre as vertentes teórica e prática entrelaçadas e associadas. Esses programas são reconhecidos nacionalmente como formadores de profissionais que serão preparados para lidar com questões sociais desafiadoras a partir de sua bagagem teórica, olhar ampliado e voltado sempre ao trabalho em equipe.¹³⁻¹⁴

Torna-se importante destacar o papel do mediador quando do uso das MAEA para que possam ser desenvolvidas as habilidades objetivam estimular a produção de conhecimento e interação, fazendo com que esses estimulem o pensar no ambiente da aprendizagem estando abertos aos questionamentos e minimizando a possibilidade de o aluno/a esperar por respostas prontas a partir das perguntas realizadas e assuntos abordados. Alguns recursos como Aprendizagem baseada em Games e Gamificação - *Game-Based Learning* (GBL), Sala de Aula Invertida (SAI)- *FlippedClassroom* com a possibilidade de realização de fórum, web conferência, *Wiki* entre outros são utilizados mais atualmente e se caracterizam como tecnologias que podem estar baseadas nas MAEA.¹⁵

Por ser uma temática que ainda se considera em ascensão, nem sempre em muitos espaços é bem quista por aqueles que estão no processo de envolvimento com a vivência das Metodologias Ativas e por muitas vezes pode ser mal interpretada. Alguns entraves são evidenciados pela inexperiência ou resistência por parte daqueles que são convidados a essa nova realidade em seu cotidiano. Além disso, o uso da tecnologia e a inclusão digital no processo do ensino e autoaprendizagem é uma realidade atual que têm sido discutidas e estudadas ao longo dos últimos anos.¹⁶⁻¹⁷

Os profissionais envolvidos na docência, em programas de residência, como são os casos de tutores, preceptores, orientadores e facilitadores, normalmente se apropriam de um grande escopo de conhecimento técnico, o que facilita a realização de atividades por um lado, no entanto, aparentemente não seria suficiente para causar a eficácia necessária no desenvolver das atividades educacionais, já que se faz fundamental a capacitação quanto aos recursos didáticos e capacitação pedagógica.¹⁸

É fato que vindo de uma formação tradicional por muitos anos tanto aqueles que ensinam quanto os que aprendem possuem a necessidade de passar por essas mudanças na área da Educação para que sejam capazes de acompanhar quais são as novas e estratégias e porque em sido utilizadas, afinal são os mesmos que vivenciarão as experiências e utilizarão as metodologias. Faz sentido que sejam apresentados no intuito de amenizar o abismo causado entre longos anos vivenciando o ensino de uma mesma forma e o encontro com novas metodologias, ambientes virtuais, interações múltiplas e muitas outras informações concernentes ao processo de formação atual na área da saúde.¹⁹

Considera-se que facilitadores mais conectados com o processo flexível da aprendizagem que favorecem e permitem o pensamento e diálogo, compreendendo a importância sobre o uso de metodologias que favoreçam o pensar e incentivem os alunos a

explorar novas áreas de aprendizagem e novos formatos que os interessem.¹⁹⁻²⁰

Diante do exposto, considerando a importância do uso das Metodologias Ativas na formação em saúde e especificamente em programas de Residência em Saúde e da necessidade de imersão no conhecimento sobre o uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o caráter inovador em ensino por parte dos docentes este trabalho objetiva apresentar a elaboração e validação do protótipo de um curso na modalidade EAD acerca das MAEA a partir da demanda oriunda dos profissionais docentes tendo como público alvo profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência em Saúde.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Elaborar e validar a proposta de um curso na modalidade EAD para docentes dos Programas de Residência em Saúde sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEA)

2.2. Os objetivos específicos

- Identificar as necessidades do público-alvo através da realização de entrevistas online com docentes dos programas de residência multiprofissional em saúde da cidade do Recife;
- Definir e produzir conteúdo para a proposta do curso com base nas necessidades do público-alvo investigado e em revisão de literatura;
- Formular o plano de conteúdo e a proposta do curso;
- Realizar a validação de conteúdo do plano de ensino e proposta do curso através de um grupo de consenso com especialistas na área;
- Encaminhar a proposta do curso para desenvolvimento pelo setor de tecnologia da FPS.

III. MÉTODO

3.1. Desenho do Estudo

Tratou-se de um estudo metodológico, que objetivou desenvolvimento e validação e uma tecnologia educativa (proposta de curso em EAD) para docentes. A pesquisa foi composta por 02 (duas) etapas. Na primeira, foram realizadas entrevistas semiestruturadas individualmente com os docentes envolvidos em programas de residência multiprofissionais em saúde da cidade do Recife, e na segunda foi realizada a elaboração e validação da proposta de um curso autoinstrucional sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA)

3.2. Local do Estudo

Esse estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada na cidade do Recife em Pernambuco em parceria com os programas de Residência Multiprofissionais em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU-PE) vinculados à Escola de Governo em Saúde do Município do Recife – (ESR), caracterizada como uma unidade técnica de natureza pública ligada à Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DEGTES), da SESAU-PE, que alinhado ao seu projeto de formar profissionais e qualificar trabalhadores do SUS, oferece a formação em nível de Pós-Graduação *lato sensu* na Modalidade Residência, com Programas de Residência médica e na área profissional da saúde nas modalidades uniprofissional e multiprofissional.

Na Região Metropolitana do Recife (RMR), no estado de Pernambuco (PE) são 12 (doze) os Programas de Residência Multiprofissionais que são vinculados à Secretaria de Saúde. Atualmente sendo estes responsáveis pelo impulso e juntamente ao SUS capacitar os profissionais a serem inseridos no próprio sistema e em outros aparatos e serviços da saúde dispostos na sociedade, sejam eles públicos ou privados.

3.3. Período do Estudo

O estudo foi desenvolvido durante o período compreendido entre março de 2021 e maio de 2023.

3.4. População de Estudo

No momento de análise para desenvolvimento da proposta do curso, a população estudada foi a dos docentes de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife. Considerando que a ESR é uma estrutura administrativa da SESAU Recife, o corpo docente é formado por profissionais de saúde, trabalhadores e gestores qualificados em sua área de atuação. Estima-se que anualmente uma média de 60 profissionais estejam envolvidos na docência dos programas. No momento da validação do material didático e pedagógico fizeram parte do estudo os especialistas na área de Ensino em Saúde, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos e citados a seguir.

3.5. Amostra

Para a participação na primeira etapa da pesquisa, a amostra foi obtida por conveniência com os docentes dos programas de residência da SESAU que preencheram os critérios de elegibilidade da pesquisa e que concordaram em participar no período definido para o estudo. Na segunda etapa, a amostra foi obtida por conveniência com especialistas para a realização do grupo de consenso com intuito de validação da proposta do curso que preencheram os critérios de elegibilidade da pesquisa e que concordaram em participar no período definido para o estudo.

3.6. Definição dos critérios para Seleção dos Participantes

Primeira Etapa (Entrevistas Semiestruturadas)

-Critérios de Inclusão: (docentes) estar envolvido com a docência de programas de residência multiprofissional há pelo um ano; ser trabalhador ou gestor da secretaria de saúde do Recife que confirmarem seu interesse em participar do estudo via e-mail.

-Critérios de exclusão: estar afastado das atividades profissionais no período da realização da pesquisa.

Segunda Etapa (Validação da proposta do Curso)

- Critérios de Inclusão

Foram incluídos os especialistas considerados pelo modelo de Fehring selecionados para participação do grupo de consenso que confirmaram seu interesse em participar do estudo via e-mail.

-Critérios de Exclusão: Foram excluídos os especialistas que não concordarem em participar da pesquisa.

Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da Pesquisa (TCLE) (APÊNDICE A).

3.7 Processamento para Coleta de Dados

Na primeira etapa a coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas guiadas por um roteiro contendo perguntas relacionadas ao tema. (APÊNDICE B). O roteiro base dispôs de perguntas para guiar as entrevistas no intuito de fazer com que os profissionais falassem sobre seu conhecimento prévio, utilização e formação em relação ao uso das Metodologias Ativas. As entrevistas foram realizadas por videochamada de maneira individual com duração em torno de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos em ambiente remoto, privativo e silencioso, pela plataforma ZOOM. As entrevistas foram gravadas e em seguida transcritas para realização da categorização e análise do conteúdo.

Após a obtenção das falas coletadas nas entrevistas foi realizada a transformação de arquivos de áudio para arquivo de texto por digitação. Posteriormente foi realizada a categorização e análise de conteúdo pela técnica de análise textual por meio do *Iramuteq*. Um *software* especializado em análise textual. Essa etapa objetivou suscitar as principais necessidades com relação ao conhecimento sobre o que são as MAEA e como os profissionais podem utilizá-las, o que serviu também para a elaboração da proposta do curso.

Na segunda etapa foram realizadas a elaboração da proposta do curso e sua validação. Para elaboração utilizou-se com base a construção do desenho inspirada no modelo ADDIE. Esse modelo consiste propriamente na divisão de etapas para a construção do desenho instrucional que engloba toda a metodologia, recursos, conteúdos e a forma como será realizada.²¹

Primeiramente esse modelo de elaboração se divide nas fases de concepção e execução. A parte da concepção contou com a (1) Análise do público-alvo e levantamento de informações e necessidades a serem trabalhadas dentro o conteúdo e recursos a serem utilizados, através da realização das entrevistas realizadas e pesquisa bibliográfica. (2) o Desenho do conteúdo a ser abordado e das estratégias educacionais a serem utilizadas, escolha dos temas e (3) o Desenvolvimento da proposta do curso baseado na orientação dos objetivos de aprendizagem, organização e produção do material virtual e alinhamento com o suporte tecnológico. A parte da execução e avaliação, não foram realizadas já que a pesquisa propõe as etapas até a execução e disponibilização da proposta do curso.¹⁴

Previamente à disponibilização da proposta, foram validados o conteúdo e aspectos pedagógicos por especialistas com experiência na área da Ensino em Saúde com ênfase no uso das Metodologias Ativas para certificação de que o objeto educacional está de acordo com o objetivo esperado na proposta formativa através do grupo de consenso.

Para o grupo de consenso e validação de conteúdo foram determinados alguns parâmetros para análise, com adaptações do modelo de Fehring, como: titulação, produção científica e tempo de atuação com a temática proposta segundo descrito no quadro 1, abaixo. Os especialistas selecionados para participação do grupo de consenso em fase de validação de conteúdo, a partir deste critério, após terem confirmado seu interesse em participar do estudo via e-mail, assinaram o TCLE para participação no grupo de consenso e permitiram a gravação em vídeo do grupo, a qual será apagada após a aprovação do artigo para publicação. A pontuação de corte para ser considerado um “ expert ” foi de um mínimo de 05 (cinco) pontos. Para isso, foram selecionados para pesquisa, especialistas com experiência saúde e educação que obtiveram essa pontuação necessariamente.²²

Quadro 1. Critérios adaptado para seleção dos especialistas membros do grupo de consenso para validação semântica e do conteúdo da proposta do curso.

Critérios	Pontuação
Doutorado na área de educação ou ciência da saúde	4 pontos
Mestrado na área de educação ou ciências da saúde	3 pontos
Especialista na área da saúde	1 ponto por especialidade
Tese ou Dissertação na área de interesse	2 pontos por trabalho

Monografia na área de interesse	1 ponto por trabalho
Artigo publicado na área de interesse	1 ponto por trabalho
Experiência docente na área de estudo	1 ponto por ano
Atuação prática na área de interesse	1 ponto por ano
Orientação de trabalhos na área de interesse	1 ponto por trabalho

Foi realizada a transcrição das verbalizações gravadas dos participantes e, em seguida, o material transcrito foi utilizado para avaliar a extensão de concordâncias sobre os principais aspectos da proposta do curso.

3.8 Instrumento de Coleta de Dados

Na primeira etapa foi utilizado para a realização das entrevistas um roteiro que guiou a pesquisadora na condução das entrevistas sobre a temática. (APÊNDICE B)

Na segunda etapa, para a validação do conteúdo, o grupo de consenso foi mediado pelos pesquisadores, também através de um roteiro que guiou a condução e programação. (APÊNDICE C)

3.9 Processamento e Análise dos Dados

As entrevistas foram analisadas pela técnica de análise textual pelo *Iramuteq* seguindo as fases de pré-análise (na qual se esquematiza e compila os dados), exploração dos dados (de onde são extraídas as categorias), e, por fim, a interpretação dos dados categorizados.²³

3.10 Aspectos Éticos

A pesquisa obedeceu aos critérios éticos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), atendendo a resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres Humanos, sob o número do CAEE: 52587921.4.0000.5569, número do Parecer 5.954.149. Os participantes foram esclarecidos sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejassem e estiveram livres para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A participação foi voluntária

e a recusa em participar não acarretou qualquer penalidade ou perda de benefícios. As identidades foram mantidas com padrões profissionais de sigilo.

3.11. Conflito de Interesse

Os pesquisadores afirmam que não existiu conflito de interesse no presente estudo.

4. RESULTADOS

Os resultados serão apresentados da seguinte forma:

Resultado 1: Artigo intitulado – Elaboração e Validação de proposta de Curso na modalidade EAD sobre Metodologias Ativas a partir do olhar dos docentes envolvidos em programas de Residências em Saúde – que será submetida a revista **Health Residencies Journal (HRJ)** ISSN: 2675-291.

Resultado 2: Proposta de Curso que será apresentado à Escola de saúde do Recife, intitulado “ METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE ”.

4.1 Artigo

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

PREPARATION AND VALIDATION OF A COURSE PROPOSAL IN THE EAD MODALITY ON ACTIVE METHODOLOGIES FOR TEACHERS OF HEALTH RESIDENCE PROGRAMS

**Jéssica Maria de Andrade Ventura ¹ Alcieros Martins da Paz ² Mirela Dantas Ricarte ³
Jose Roberto da Silva Junior ⁴**

¹. Cirurgiã-Dentista. Mestranda em Educação para o Ensino na área da Saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Cirurgiã-dentista graduada pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco pós-graduada em Saúde Coletiva pela Secretaria de Saúde do Recife –SESAU PE. Coordenadora do curso de Odontologia da UniNassau Paulista.

² Cirurgiã-Dentista. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva –Secretaria de Saúde do Recife –PE. Professora assistente da Universidade de Pernambuco (UPE) e sanitarista da Prefeitura do Recife³

³ Psicóloga. Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Psicóloga, com formação direcionada para avaliação de transtornos na infância. É membro do Núcleo de Estudo sem Avaliação Psicológica (NEAP), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva (UFPE).

⁴ Fisioterapeuta. Doutor em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Coordenador e Docente pesquisador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área de saúde - FPS. Coordenador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde Integral do IMIP.

Jmav1968@hotmail.com

RESUMO

Cenário: Em diversos espaços de aprendizagem na área da saúde as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem fazem parte do cotidiano no processo da formação profissional, inclusive em Programas de Residência. Fazendo parte do escopo do ensino inovador essas metodologias ainda são desconhecidas por muitos, principalmente quanto à sua usabilidade. Nem todos os docentes passam por uma formação que inclui as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem como recursos no processo educativo. É necessário compreender e conhecer o que são essas metodologias e como podem ser utilizadas bem como instrumentalização docentes que estão envolvidos nos processos educativos nos programas de residência em saúde.

OBJETIVO: Elaborar e validar a proposta de um curso no formato de Educação à Distância para docentes dos Programas de Residência sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. **MÉTODO:** Pesquisa metodológica que propôs a elaboração e validação da proposta de um curso na modalidade de Educação a distância. Dividiu-se em duas etapas, sendo a primeira caracterizada pela realização online de entrevistas com docentes de programas de residência em saúde e análise de conteúdo para levantamento das necessidades relatadas e a segunda etapa que consistiu na elaboração e validação de proposta de um curso, realizada por especialistas por meio de grupo consenso. A análise textual com necessidades levantadas para elaboração da proposta do curso foi realizada por um software específico, denominado *Iramuteq*. **RESULTADOS:** Mediante as análises dos resultados o estudo evidencia que as Metodologias Ativas apesar de serem utilizadas há algum tempo nos espaços de residências, faz-se oportuno a realização de cursos e capacitações que permitam conhecer mais sobre conceito e origem, classificação das mesmas e usabilidade de cada estratégia. O grupo consenso realizou através de discussão a validação da de uma proposta de curso sobre Metodologias Ativas contendo quatro (04) módulos com carga horária total de 40 horas para docentes dos programas de Residência em Saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se a proposta de um curso possa ser uma ferramenta auxiliadora na instrumentalização e fortalecimento do processo ensino-aprendizagem durante a experiência desse processo de formativo para todos os profissionais envolvidos bem como existem outras possibilidades de maior envolvimento e conhecimento dos docentes de novas estratégias e ferramentas de aprendizagem acompanhando o processo inovador da sociedade ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Internato e Residência. Formação de profissionais. Docentes. Educação à distância. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

ABSTRACT

SCENARIO: In several learning spaces in the health area, Active Teaching and Learning Methodologies are part of everyday life in the professional training process, including in Residency Programs. As part of the scope of innovative teaching, these methodologies are still unknown by many, especially regarding their usability. Not all teachers undergo training that includes Active Teaching-Learning Methodologies as resources in the educational process. It is necessary to understand and know what these methodologies are and how they can be used as well as instrumentalization of teachers who are involved in the educational processes in residency programs in health. **OBJECTIVE:** To elaborate and validate the proposal of a course in the Distance Education format for professors of Residency Programs on Active Teaching and Learning Methodologies. **METHOD:** Methodological research that proposed the elaboration and validation of the proposal of a course in the modality of Distance Education. It was divided into two stages, the first being characterized by conducting online interviews with teachers of residency programs in health and content analysis to survey the reported needs, and the second stage consisting of the preparation and validation of a course proposal, carried out by experts through a consensus group. The textual analysis with needs raised for the elaboration of the course proposal was carried out by a specific software, called Iramuteq. **RESULTS:** Through the analysis of the results, the study shows that the Active Methodologies, despite being used for some time in the spaces of residences, it is opportune to carry out courses and training that allow to know more about the concept and origin, classification of the same and usability of each strategy. The consensus group carried out, through discussion, the validation of a proposal for a course on Active Methodologies containing four (04) modules with a total workload of 40 hours for professors of Residency in Health programs. **CONCLUSION:** The proposal for a course is expected to be an auxiliary tool in instrumentalizing and strengthening the teaching-learning process during the experience of this training process for all professionals involved, as well as other possibilities for greater involvement and knowledge of teachers of new learning strategies and tools accompanying the innovative process of society over time.

KEYWORDS: Teaching. Boarding and Residence. Training of professionals. Teachers. Distance education. Training of Human Resources in Health

INTRODUÇÃO

O cenário da Educação passa por mudanças ao longo do tempo em diversos aspectos. Levar em consideração o contexto ao qual docentes e discentes estão inseridos e quais são as necessidades esperadas por aqueles que buscam ensinar e aprender são fatores importantes a serem considerados quando se fala do processo ensino e aprendizagem. A forma como fazemos isso têm mudado cada vez mais principalmente devido à facilidade de acesso às informações e à inserção tecnológica no dia a dia de maneira tão rápida. Diante desses cenários surge a necessidade da realização de adequações e formatos contínua permissão à aprendizagem.¹⁻²

Na área da saúde os processos formativos passam por modificações a depender das necessidades atuais requeridas pela sociedade. Mais especificamente, observa-se um processo de renovação na área da educação em saúde, fruto da incorporação de alguns recursos metodológicos, da conexão com as tecnologias de informação e comunicação (TICS) e do avanço da didática e da metodologia a ser utilizada, o que já foi demonstrado em alguns programas de graduação e pós-graduação. Considera-se que essas mudanças curriculares e a adaptação esteja acontecendo ao longo dos últimos anos e vem sendo refinada a partir dos achados com relação aos resultados obtidos e da aproximação do que se espera com o que é vivenciado na prática a partir do Ensino não Tradicional e do uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (MAEA) em contrapartida ao Ensino Tradicional.³⁻⁴

O Ensino Tradicional caracteriza-se como modelo mais voltado para a transmissão ou reprodução, sendo em suma parte do tempo o aluno o receptor das informações repassadas por seu mestre. Em contraste, o Ensino não tradicional enfatiza a autonomia de cada aluno em seu processo, o estímulo ao pensamento crítico, a importância do trabalho em equipe e a importância da troca e diálogo entre todas as partes. Esse tipo de paradigma começou a ser questionado em meados da década de 1960 por instituições envolvidas com o movimento da revolução estudantil, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).^{5,6}

As Metodologias Ativas, consideradas ferramentas de ensino não tradicional, auxiliam e permitem a criação de um ambiente mais dialógico, aumentando a autonomia dos alunos, incentivando a reflexão crítica e possibilitando relações de troca entre alunos e facilitadores, usando para antes de qualquer momento de aula o conhecimento prévio de todos e bagagem de vida. Além disso, estimula a colaboração e a comunicação entre os participantes. Torna-se

assim uma estratégia cada vez mais comum no ensino na área da saúde e em outras áreas, principalmente incluindo programas de residência em saúde.⁷⁻⁸

Num contexto ainda mais recente e atual pós pandemia o uso de tecnologias em programas de residência em saúde, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o ensino híbrido, que permite o uso de metodologias ativas mediadas pela tecnologia para otimizar a aprendizagem. Esses programas têm a vantagem de superar problemas de tempo e espaço e permitir uma interação entre alunos e professores/tutores.⁹⁻¹⁰⁻¹¹

O Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel fundamental na organização e formação dos profissionais de saúde e visa garantir que os profissionais desenvolvam competências técnicas, sociais e emocionais para transformar as respostas de saúde esperadas pela sociedade. O caráter inovador dos programas de residência em saúde tem se destacado cada vez mais. Esse caráter inovador propõe uma formação no modelo ensino-serviço, que oferece aos indivíduos uma oportunidade de adquirir conhecimento por meio da interação entre as vertentes teóricas e práticas interconectados. Esses programas são reconhecidos a nível nacional como formadores de profissionais preparados para lidar com questões sociais difíceis com sua bagagem teórica, olhar ampliado e foco constante no trabalho em equipe.¹²⁻¹³

É fundamental evidenciar o papel do mediador quando do uso das Metodologias Ativas, já que este é responsável por estimular a produção de conhecimento e interação, fazendo com que estimule-se o pensar no ambiente da aprendizagem permitindo questionamentos e minimizando a possibilidade de o aluno/a esperar por respostas prontas a partir das perguntas realizadas e assuntos abordados.¹⁴⁻¹⁵

A inexperiência ou resistência dos docentes e discentes à essa nova realidade em seu cotidiano são alguns dos obstáculos encontrados quando se trata do uso dessa estratégia. Além disso, a inclusão digital e o uso da tecnologia na educação são uma realidade atual que tem sido discutida e estudada ao longo dos últimos anos evidenciando a constante necessidade de atualização e reciclagem para os profissionais docentes. Considera-se que os facilitadores mais envolvidos com o processo de aprendizagem flexível, que incentiva e permite o pensamento e o diálogo. Eles também entendem a importância de usar técnicas que promovam o pensamento crítico e incentivam os alunos a experimentar novos formatos e áreas de aprendizagem que os atraiam.¹⁶⁻¹⁷

Os profissionais que trabalham na docência em programas de residência, como tutores, preceptores, orientadores e facilitadores, geralmente têm uma ampla gama de conhecimento

técnico que ajuda a conduzir as atividades. No entanto, isso aparentemente não é suficiente para promover as atividades educacionais, pois a capacitação em recursos didáticos e capacitação é fundamental.¹⁸⁻¹⁹

Diante do exposto, considerando a importância do uso das Metodologias Ativas na formação em saúde e especificamente em programas de Residência em Saúde e da necessidade de imersão no conhecimento sobre o uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o caráter inovador em ensino por parte dos docentes este trabalho objetiva apresentar a elaboração e validação da proposta de curso na modalidade EAD acerca das MAEA a partir da demanda oriunda dos profissionais docentes tendo como público alvo profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência em Saúde.²⁰

METODOLOGIA

Estudo metodológico, composto por duas etapas que objetivou o desenvolvimento e validação da proposta de um curso em EAD para docentes de programas de residência multiprofissionais em saúde. Na primeira etapa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas individualmente com os docentes envolvidos em programas de residência multiprofissionais em saúde da cidade do Recife, e na segunda foi realizada a elaboração e validação da proposta de um curso autoinstrucional sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA). O estudo foi desenvolvido durante o período compreendido entre março de 2021 e maio de 2023.

Para a participação na primeira etapa da pesquisa, a amostra foi obtida por conveniência com os docentes que preencheram os critérios de elegibilidade da pesquisa e que concordaram em participar no período definido para o estudo. Nessa fase os critérios de inclusão determinavam que os docentes estivessem envolvidos com a docência de programas de residência multiprofissional há pelo um ano e fossem trabalhadores ou gestores da secretaria de saúde do Recife. Foram excluídos os que estavam afastados das atividades profissionais no período da realização da pesquisa. Na segunda etapa, a amostra foi obtida por conveniência e foram incluídos especialistas considerados pelo modelo de Fehring selecionados para participação do grupo de consenso.

Para análise do público-alvo e levantamento de informações e necessidades a serem trabalhadas no conteúdo foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada individual. Dessa forma, a técnica foi conduzida pela pesquisadora de modo a permitir que o momento da coleta

de dados fosse um espaço de discussão e de troca de experiências em torno da temática, problematizando melhor cada item do roteiro de entrevista.

As entrevistas foram realizadas no formato *online*, através da plataforma gratuita ZOOM, com duração aproximada de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos. Após a obtenção das falas coletadas nas entrevistas foi realizada a transformação de arquivos de áudio para arquivo de texto por digitação. Posteriormente foi realizada a categorização e análise de conteúdo pela técnica de análise textual por meio do *Iramuteq*. Essa etapa objetivou suscitar as principais necessidades com relação ao conhecimento sobre o que são as MAEA e como os profissionais podem utilizá-las, o que serviu para a elaboração da proposta do curso.

A proposta de curso foi elaborada inspirada pelo modelo ADDIE que consiste propriamente na divisão de etapas para a construção do desenho instrucional e engloba toda a metodologia, recursos, conteúdos e a forma como será realizada o curso.²¹

Primeiramente esse modelo de elaboração se divide nas fases de concepção e execução. A parte da concepção contou com a (1) Análise do público-alvo e levantamento de informações e necessidades a serem trabalhadas dentro o conteúdo e recursos a serem utilizados, através da realização das entrevistas realizadas e pesquisa bibliográfica. (2) o Desenho do conteúdo a ser abordado e das estratégias educacionais a serem utilizadas, escolha dos temas e (3) o Desenvolvimento da proposta do curso baseado na orientação dos objetivos de aprendizagem, organização e produção do material virtual e alinhamento com o suporte tecnológico.¹⁴

O plano de conteúdo e aspectos pedagógicos foram validados por especialistas com experiência na área de saúde e educação para certificação de que o objeto educacional está de acordo com o objetivo esperado na proposta formativa através do grupo de consenso.

Para o grupo de consenso e validação de conteúdo foram determinados alguns parâmetros para análise, com adaptações do modelo de *Fehring*, como: titulação, produção científica e tempo de atuação com a temática proposta. Os especialistas selecionados para participação do grupo de consenso em fase de validação de conteúdo, a partir deste critério, após confirmarem seu interesse em participar do estudo via e-mail, para participação no grupo de consenso e permitirem a gravação em vídeo do grupo, a qual será apagada após a aprovação do artigo para publicação. A pontuação de corte para ser considerado um “ *expert* ” ou especialista foi de um mínimo de 05 (cinco) pontos. Foi realizada a transcrição das verbalizações gravadas dos participantes do grupo consenso e, em seguida, o material transcrito foi utilizado para avaliar a extensão de concordâncias sobre os principais aspectos do curso.²²

A pesquisa obedeceu aos critérios éticos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), atendendo a resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres Humanos, sob o número do CAEE: 52587921.4.0000.5569, número do Parecer 5.954.149 Os participantes serão esclarecidos sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar, sendo livres para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A participação foi voluntária e a recusa em participar não acarretou qualquer penalidade ou perda de benefícios. As identidades foram mantidas com padrões profissionais de sigilo. Não existiu conflito de interesse no presente estudo.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 20 profissionais docentes entre gestores, preceptores, tutores, coordenadoras e servidores de programas de residência em saúde. Sendo esses 02 (dois) do sexo masculino (N = 2, 20%) e 18 do sexo feminino (N=18,80%). Todos estavam vinculados aos programas e exercendo duas atividades no momento da pesquisa. Os resultados encontrados a partir da análise do *corpus textual* das entrevistas, antes da implantação da proposta curso, são dispostos na seguinte sequência: são apresentadas as estatísticas textuais utilizadas com os participantes do estudo e, em seguida, os resultados das análises de Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Os dados da estatística textual indicaram que o *corpus* geral foi constituído por dezenove textos, separados em 230 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 184 STs (82%), o que significa que o material é representativo das análises e que há condições para a sua realização. Emergiram 3.882 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 1.003 palavras distintas e 481 com uma única ocorrência. Em seguida, efetuou-se análise de CHD, por meio da qual se verificou que o *corpus* denominado dividiu-se em duas dimensões, conforme pode ser observado na Figura 1. A primeira dimensão, que está do lado direito do dendograma, é formada por uma classe proeminente que contém conteúdos relacionados as “Metodologias Ativa” da utilização de metodologias ativas – classe 5 (19 ST, 21,92% das UCEs). A segunda, denominada “Necessidades Docente”, é formada por quatro classes, sendo que duas delas abordam aspectos referentes a instrumentalização – classe 1 (21 ST, 17,66% das UCEs) e o papel do aluno – classe 3 (25 ST, 20,63% das UCEs), e as demais se relacionam, respectivamente, ao conhecimento – classe 4 (22 ST, 21,75% das UCEs) e a aplicabilidade das metodologias ativas – classe 2 (20 ST, 18,04% das UCEs).

Formação e necessidades dos profissionais no uso de Metodologias Ativas

Necessidades Docente				Metodologia Ativa					
Classe 2 “Aplicabilidade”		Classe 4 “Conhecimento”		Classe 3 “Papel do aluno”		Classe 1 “Instrumentalização”		Classe 5 “Formação”	
18,04%		21,75%		20,63%		17,66%		21,92%	
Palavras	χ^2	Palavras	χ^2	Palavras	χ^2	Palavras	χ^2	Palavras	χ^2
Recursos	23.28	Ensino	18.46	Centralidade	15.02	Método	20.56	Somativa	28.09
Estimular	19.57	Tradicional	14.59	Aprendiz	13.27	Problematização	10.12	Avaliação	20.69
Troca	17.14	Inovador	7.54	Autonomia	11.0	Reinventar	9.4	Aula	16.85
Residência	11.08	Estratégia	5.0	Contribuir	6.68	Programa	8.28	Metodologia	13.77
Prática	7.97	Construtivista	4.23	Junto	4.33	Ferramenta	6.4	Vertical	9.32

Figura 1. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do *corpus* textual

No que se refere à primeira dimensão, composta por uma classe, denominada Metodologias Ativas os dados apontam que essa classe se refere à compreensão e a importância do uso das Metodologias Ativas nos espaços de aprendizagem de acordo com a Tabela 1.

Vinhetas	Metodologias Ativa
<p>“Acessar um novo conhecimento, uma forma nova de dizer coisas antigas, acho que sempre é válido.”</p> <p>“Você pode inovar na sua metodologia, mas a forma de você avaliar e pontuar o aluno é ainda muito tradicional, ainda está muito amarrada às instituições.”</p>	<p>Formação</p>

Tabela 1. Vinhetas da primeira dimensão

Para alguns profissionais, reusdesde tempos mais remotos. Alguns estudos enfatizam que o começo do desenvolver da Metodologia mais participativa não iniciou agora, mas sim é uma busca de tempos e da junção de muitos esforços.²¹⁻²² Outro ponto evidenciado nessa primeira dimensão tem a ver com o fato ainda de encontrar-se muita restrição com relação aos métodos avaliativos. Ou seja, em alguns casos, faz-se uso de Metodologias que desenvolvem a capacidade de autonomia do educando, reflexão crítica e protagonismo na aprendizagem e, no entanto, os métodos a serem utilizados para avaliá-lo, por serem somativo e tratar-se de classificá-lo com uma nota pontual e em único e determinado momento acaba não corroborando com a intenção do uso das Metodologias.²³⁻²⁴

Uma análise da classificação das palavras da segunda dimensão (Necessidades dos docentes), traz em uma de suas vinhetas com relação à instrumentalização à elucidação de que alguns desses profissionais já teve ou tem algum contato com o uso de Metodologias Ativas, passando inclusive por algum processo formativo em alguma instância. (por exemplo, “*A gente passou a utilizar, a direcionar todo o programa baseado na metodologia da problematização e na metodologia da espiral construtivista.*”). A espiral construtivista se apoia na ideia de que o aprendizado necessita ser um processo construtivo, que envolve a interação entre a postura ativa do indivíduo com o seu objeto de aprendizagem, nos cenários dos programas de residência, com cada situação cotidiana envolvida no processo de trabalho

levando-o à uma reflexão crítica para fazer melhor uso de todo conhecimento técnico já adquirido anteriormente.²⁵

Já sobre a aplicabilidade dentre as narrativas, algumas corroboram para o fato de que a importância do conhecimento, domínio e usabilidade de maneira adequada das Metodologias Ativas faz-se fundamental por parte dos facilitadores. Trazendo minimamente o envolvimento da parte dos alunos e permitindo que as experiências a serem vivenciadas pela troca, diálogo e participação alcancem a máxima de eficácia possível de acordo com os objetivos esperado. Elucida-se também a complementação entre o conhecimento técnico ou sobre o assunto a ser abordado e os diferentes tipos de recursos metodológicos a serem empregados dependendo da situação. Estudos já realizados anteriormente evidencia a necessidade da instrumentalização dos profissionais docentes, especialmente na área da saúde.²⁶⁻²⁷

Tabela 2. Vinhetas da segunda dimensão

Vinhetas	Necessidades Docente
“A gente passou a utilizar, a direcionar todo o programa baseado na metodologia da problematização e na metodologia da espiral construtivista.”	Instrumentalização
“Quando o facilitador conhece, sabe aquela temática ou aquele conteúdo, ele tem uma maior facilidade de pensar quais os recursos seriam mais adequados, da mesma forma que se ele entende das metodologias ativas, se conhece recursos pedagógicos diferentes, vai conseguir atender a essas necessidades ou as fragilidades que ele identifica no grupo.”	Aplicabilidade
“A metodologia ativa coloca o aprendiz na centralidade do processo de aprendizagem.”	Papel do aluno
“A gente precisa se reinventar, precisa pensar outras estratégias, precisa pensar outro modo dessa troca de conhecimento”	Conhecimento

Com relação ao papel do aluno, foi citado por parte dos profissionais em suma maioria a concepção de que essas Metodologias normalmente permitem as características evidenciadas como o protagonismo do aprendiz, a autonomia, capacidade de tomar decisões e resolver conflitos. Fica claro a ênfase dada por parte dos profissionais com relação aos benefícios proporcionados. No entanto, a dificuldade com relação à aplicabilidade de como e qual metodologia utilizar-se nos mais variados momentos também é mensurada. 28 Ainda é evidenciado na literatura o caráter inovador do uso dessas metodologias quebrando um pouco da resistência lida nos espaços onde se exerce o ensino tradicional. Com pequenos passos evidencia-se a necessidade da ruptura de padrões escassos permeados pela transmissibilidade passiva e pelo medo em permitir a troca e participação dos alunos por ambientes mais frutíferos ao aprender a aprender.²⁹

Os dados das análises acima colaboraram para a elaboração e validação da proposta de curso que propôs vir de encontro às necessidades mencionadas no intuito de amenizar o a distância em conhecer e saber utilizar essas Metodologias no espaço de aprendizagem onde os indivíduos estão inseridos. Algumas metodologias como os estudos de caso, o júri simulado, a Aprendizagem baseada em problemas e o trabalho baseado em equipes foram bastante evidenciadas pelos docentes quanto à sua utilização e sabe-se que ainda apesar da escassez de pesquisas no tema as Metodologias Ativas já estão sendo utilizadas em alguns programas de residências em saúde.³⁰

No entanto, cada uma delas tem aplicabilidade e visa desenvolver características mais específicas. Estando munidos e um pouco mais seguros para realizar sua utilização, espera-se que esses profissionais no dia a dia possam ter mais facilidade. Faz-se importante que a escolha da metodologia a ser adotada deve levar em conta as necessidades dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.³¹

CONCLUSÕES

Segundo as informações e relatos obtidos pelos docentes que participaram da pesquisa, o uso das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem é de extrema importância nos mais diversos cenários e principalmente no ambiente de formação e facilitação de profissionais que já são formados e estão em processo de especializar-se.

A capacidade de desenvolver características que são esperadas pela sociedade atual pode ser evidenciada mediante o uso de novas estratégias e recursos metodológicos como

evidenciado na pesquisa acima. Para acompanhar o desenvolvimento do perfil de aprendizagem nos diversos cenários, faz-se mais do que necessário a criação de espaços de reciclagem, transformação, mudanças por meio do reconhecimento do que está fazendo sentido para o momento atual e o que é interessante desde tempos remotos e não precisa ser alterado, como é o caso da importância de o saber trabalhar em equipes, saber gerir as emoções e lidar com o diferente. Essas necessidades, ainda seguem sendo as mesmas.

Por outro lado, começa a destacar-se a necessidade de maior autonomia na aprendizagem por meio do ensino híbrido e utilização de novas (TICS) Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde, incluindo os ambientes virtuais de aprendizagem, gamificação, uso de formulários para elucidação do conhecimento prévio e capacidade de adaptar-se às novas tecnologias.

Sendo assim, o presente estudo enfatiza em colaborar com a criação de uma ferramenta, de caráter autoinstrucional e mediado para auxiliar e trazer uma devolutiva social para as necessidades levantadas por estudantes e profissionais envolvidos em programas de Residências em Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Faure, E. Learning to be. Paris: Unesco, 1972.
2. Diesel; Santoral, Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Tema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017.
3. Marques HR, Campos AC, Andrade DM, Zambalde AL. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Avaliação (Campinas) [Internet]. 2021Sep;26(3):718–41. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000300005>Rocha, JS et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 25-38, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico Abeno. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.231>.
4. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
5. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076

6. Wagner 2022 Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01
7. Severo EA.; Guimarães, JCF. De Serafin VF. Formação docente: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Superior. Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 28 ago. 2020.
8. <https://escoladesaude.recife.pe.gov.br/en/espaco-residencias-em-saude-0>
9. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009
11. Fernandes SDM. et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: Scoping Review. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, Natal / Rn, v. 10, n. 3, p. 20-31, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182/14075>. Acesso em: 03 maio 2021.
12. Colares S, Karla Taísa Pereira; Oliveira, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019.
13. TobaseL et al. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 1-8, 26 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016043303288>.
14. Clementino, A et al. Metodologias Ativas como facilitadora da construção do conhecimento no Ensino Superior EAD. Apresentações Trabalhos Científicos, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-8, 21 set. 2017.
15. Torrez, M. N. F. B et al. Educação a distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 171-186, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462005000100009>.
16. Dominguez GG et al. Modalidades de ensinar e aprender: educação online no curso de graduação em odontologia. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 61-72, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.228>.

17. de Andrade Ventura, JM. ., Martins da Paz, A. ., & Dantas Ricarte, M. . (2022). Uso das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19. *Health ResidenciesJournal - HRJ*, 3(15), 255–270. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i15.204>
18. Pereira, T MeodologiasAivas de Aprendizagem do século XXI: Inegracao das ecnologias educacionais10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407. 2017
19. Wagner, KJP e Martins, LJ. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. 2022, v. 46, n. 01
20. Freitas BB, Maciel MS. As metodologias ativas e a pedagogia freireana: diálogos possíveis. As metodologias ativas e a pedagogia freireana: diálogos possíveis. *Estudos Universitários: revista de cultura, UFPE/Proexc, Recife*, v. 38, n. 1, p. 331-346, jan./jun., 2021.
21. Escola Nacional de Administração Pública. Desenho de Cursos: introdução ao modelo ADDIE [Internet]. Rio de Janeiro: ENAP; 2015 [citado 2016 out. 2]. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2289/1/Introdu%C3%A7%C3%A3o%20ao%20modelo%20ADDIE_M%C3%B3dulo%201-alterado.pdf
22. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface (Botucatu)* , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
23. Deslauriersa, L. et al. Measuring actual learning versus feeling of learning in response to being actively engaged in the classroom. *PNAS*, September 24, vol. 116, no. 39, 19251–19257, 2019.
24. Carmo TBM. Metodologias Ativas: A avaliação além do critério formal de classificação de alunos.
25. Menegaz, JC et al. O bom professor na área da saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde Transform. Soc.* [online]. 2013, vol.4, n.4 [citado 2023-05-17], pp. 92-99 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-70852013000400015&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2178-7085.
26. Fernandes, SDM et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas redidências multiprofissionais em saúde: scoping review. *Revista Brasileira De Inovação Tecnológica Em Saúde - ISSN:2236-1103*, 10(3), 13. <https://doi.org/10.18816/r-bits.v10i3.22182>
27. TRONCON, L.E.A. et al. A formação e desenvolvimento docente para os cursos das profissões da saúde: muito mais que o domínio do conteúdo. *Medicina (Ribeirão Preto)*. v. 47, n. 3, p. 245-8, 2014.

28. Silva, J. C., Contim, D., Ohl, R. I. B., Chavaglia, S. R. R., & Amaral, E. M. S.. (2015). Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. *Acta Paulista De Enfermagem*, 28(2), 132–138. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500023>
29. Luz, J. M. etl al. Gameficação: a aplicação do jquiz de forma lúdica como auxílio ao aprendizado na disciplina de organização e manutenção de computadores. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/13743>. Acesso em 20out2021
30. PFEFFER, Renato Somberg. Metodologias ativas aplicadas à cursos de capacitação. *Interritórios | Revista de Educação Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, BRASIL | V.7 N.15 .2021*
31. Wagner KJP, Martins Filho LJ. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Rev bras educ med [Internet]*. 2022;46(1):e028. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Declaramos que não há conflito de interesses neste artigo.

DECLARAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS PAPEIS DOS AUTORES

Declaramos que participamos da elaboração desse trabalho, conforme a descrição dos papéis e contribuições listadas abaixo, de acordo com a Taxonomia de Funções do Colaborador (Contributor Roles Taxonomy - CRediT).

Papeis desempenhados por autor e coautores (Taxonomia CRediT)

1. Conceituação - Formulação ou evolução de ideias, objetivos e metas de pesquisas abrangentes.
2. Curadoria de Dados - Gerenciamento de atividades para anotar (produzir metadados), limpar dados e manter dados de pesquisa (incluindo código de programa, o qual é necessário para interpretar os próprios dados) para uso inicial e posterior reutilização.
3. Análise Formal - Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais, ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar dados do estudo.
4. Aquisição de Financiamento - Aquisição de apoio financeiro para o projeto conduzindo à publicação.
5. Investigação - Condução do processo de pesquisa e investigação e, especificamente realizando os experimentos, ou coleta de dados/evidências.
6. Metodologia - Desenvolvimento ou design de metodologia; criação de

modelos. 7. Administração de Projeto - Responsabilidade pelo gerenciamento e coordenação para o planejamento e execução da atividade de pesquisa. 8. Recursos - Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, paciente, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos computacionais ou outras ferramentas de análise. 9. Software - Programação, desenvolvimento de software, design de programas de computador; implementação de códigos de computador e algoritmos de suporte; teste de componentes de código existentes. 10. Supervisão - Responsabilidade de liderança e supervisão para a execução e planejamento da atividade de pesquisa, incluindo tutoria externa para a equipe central. 11. Validação - Verificação, seja como parte da atividade ou separado, da reprodutibilidade/replicação geral de resultados/experimentos e outros resultados de pesquisa. 3 12. Visualização - Preparação, criação e/ou apresentação de trabalho publicado, especificamente a visualização e apresentação dos dados. 13. Escrita (rascunho original) - Preparação, criação e/ou apresentação de trabalho publicado, especificamente o rascunho inicial (incluindo tradução substantiva). 14. Escrita (revisão e edição) - Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por membros do grupo original de pesquisa, especificamente análise crítica, comentário ou revisão – incluindo estágios prévios ou posteriores à publicação.

4.2 Proposta do Curso

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA
DE SAÚDE

JESSICA MARIA DE ANDRADE VENTURA

JOSÉ ROBERTO DA SILVA JUNIOR

ALCIEROS MARTINS PAZ

**PROPOSTA DO CURSO “ METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE ”**

RECIFE

2023

Autores:**Jessica Maria de Andrade Ventura (Mestranda)**

Mestranda em Educação para o ensino na área da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Sanitarista especializada pela Secretaria de Saúde do Recife- PE. Cirurgiã-Dentista graduada pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) Telefone: (81) 997106126. E-mail: jmav1968@hotmail.com

José Roberto da Silva Junior (Orientador)

Fisioterapeuta. Doutor em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Coordenador e Docente pesquisador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área de saúde - FPS. Coordenador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde Integral do IMIP. Contato: (81) 99815-4243. E-mail: roberto.junior@fps.org.br

Alcieres Marins Paz (Coorientadora)

Cirurgiã Dentista. Mestre em Saúde Coletiva, com área de concentração em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora assistente da Universidade de Pernambuco (UPE) e sanitarista da prefeitura da cidade do Recife atuando na Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Contato (81) 96022590. E-mail:alcieros@gm

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. PLANO DE CONTEÚDO

2.1 Módulo I Introdução ao Curso

2.2 Módulo II Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador

2.3 Módulo III Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem.

2.4 Módulo IV Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

3. PROTÓTIPO DO CURSO EM TELAS

3.1 Modulo I Introdução ao curso

3.1.1 Unidade 01 Boas vindas

3.1.2 Unidade 02 Apresentação do curso

3.2 Módulo II Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas

3.2.1 Unidade 03 Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!

3.2.2 Unidade 04 Ensino tradicional e não tradicional – Quais são principais diferenças?

3.2.3 Unidade 05 Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?

3.3 Módulo III Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem.

3.3.1 Unidade 06 O que são Metodologias ativas? - Um pouco sobre Conceito e origem

3.3.2 Unidade 07 Tipos de Metodologias Ativas - ABP, TBL, Sala de Aula Invertida e Rotação por estações.

3.3.3 Unidade 08 Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde

3.4 Módulo IV Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

3.4.1 Unidade 09 Mapas Mentais, Mapas conceituais, e Infográficos

3.4.2 Unidade 10 Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.

3.4.3 Unidade 11 E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância.

APRESENTAÇÃO

Tendo como requisito para a obtenção do grau de mestre em educação para o ensino na área de saúde, do programa *Stricto Sensu* ofertado pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). A pesquisa teve como objetivo elaborar e validar uma proposta de curso na modalidade de ensino a distância (EAD) sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) a partir da análise realizada com relação às necessidades dos docentes envolvidos nos programas de residência multiprofissionais em saúde da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU-PE).

A análise a partir dos relatos foi realizada por meio do *Iramuteq*, um *software* francês utilizado para análises textuais. A partir desta primeira etapa que consistiu na coleta, seguiu-se para a segunda etapa de elaboração e validação da proposta do curso sobre Metodologias Ativas, o ensino inovador e sua aplicabilidade com o intuito de instrumentalizar além dos profissionais participantes da pesquisa, todos os outros que fazem parte do processo de formação em saúde ensino-serviço nos mais variados espaços de aprendizagem. Foram realizadas a pesquisa bibliográfica, desenvolvimento do plano de conteúdo e proposta do curso sendo, para isso, utilizado o modelo adaptado de Desenho Instrucional ADDIE e por fim, foi realizada a validação de conteúdo e a validação semântica por meio de grupo consenso.

Participaram da validação de conteúdo, cinco *experts* com experiência em desenho educacional e avaliação, e dois *experts* com experiência em ciências da saúde e educação. O encontro aconteceu de forma remota e síncrona, e todos concordaram com o conteúdo proposto e as escolhas das ferramentas tecnológicas educacionais apresentadas. Recomendaram modificações quanto ao título do curso, inserção de um módulo introdutório, alteração dos verbos dos objetivos de aprendizagem e quanto ao método de avaliação. Todas as sugestões foram acatadas e incorporadas, pelos autores à proposta do curso.

Após o processo de validação de conteúdo e validação semântica, foram realizadas as adaptações propostas pelos grupos de consenso, e finalizado a proposta do curso, o qual foi dividido por módulos e unidades. Inicialmente foi realizada uma apresentação breve da proposta do curso e posteriormente iniciou-se a apresentação das ferramentas.

No módulo 1 foi apresentado a Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador (carga horária 06 horas). No módulo 2 Sobre as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (carga horária de 10 horas). No Módulo 3 A Tecnologia e o uso de

Metodologias Ativas (carga horária de 04 horas). A proposta do curso foi construída em telas estáticas, com acesso direto aos *links* dos textos e vídeos, permitindo interatividade na apresentação. Dessa forma, foi estruturada uma proposta de curso na modalidade EAD, autoinstrucional e semmediação, com uma carga horária de 20 horas. O estudo foi submetido para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com aprovação sob nº de parecer substanciado nº 5.954.149 e CAEE nº 65518022.5.0000.5569.

PLANO DE CONTEÚDO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Curso: Metodologias Ativas no processo de Ensino-Aprendizagem nas Residências em Saúde	Área temática: Estratégias ambientes e produtos educacionais inovadores
Carga Horária: 40h	Módulos: 04
Público alvo:	Docentes envolvidos no processo de formação em saúde (gestores, servidores, preceptores, orientadores) dos programas de Residência em Saúde.
EMENTA	
Apresentação das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (MAEA), do caráter inovador no processo do de ensino-aprendizagem e algumas modificações ao longo do tempo na área da educação. Aênfase da usabilidade das Metodologias ativas como estratégia no processo da formação em saúde.	
COMPETÊNCIA GERAL	
Instrumentalizar os profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência em Saúde motivando-os a conhecer mais e aprofundar a compreensão sobre Ensino Não Tradicional e Uso de Metodologias Ativas no ambiente de formação em saúde.	
HABILIDADES/ATITUDES/CONHECIMENTOS	
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância do uso das Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem; • Apresentar alguns dos diferentes tipos de Metodologias Ativas, suas características e como pode funcionar em cada ambiente dos programas da residência (sala de aula, clínica, ambulatório, hospitais, gestão);

	<ul style="list-style-type: none"> • Listar as competências a serem desenvolvidas nos alunos pelas Metodologias Ativas; • Incentivar a leitura de textos relacionados aos assuntos abordados durante o curso.
Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a aplicabilidade e usabilidade das Metodologias Ativas no dia a dia da docência nos diversos espaços inseridos; • Estimular a participação ativa e motivar o diálogo por meio da utilização de novas Metodologias Ativas ainda não exploradas anteriormente.
Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o uso das Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem da residência; • Sensibilizar os profissionais com relação à importância da autonomia, reflexão crítica e postura ativa para seu próprio aprendizado e desenvolvimento; • Compreender a importância e as mudanças concernentes a seu papel como facilitador no processo ensino-aprendizagem.
MODALIDADE	
100% On-line, autoinstrucional e sem mediação.	

RECURSOS METODOLÓGICOS EDUCACIONAIS

- Computador com áudio e conexão com internet;
- Dispositivos móveis com acesso à internet;
- Editores de texto;
- Textos escritos;
- Material didático de apoio;
- Perguntas disparadoras;
- Hiperlinks (QRcode);
- Recursos visuais (imagens e vídeos);
- Recursos de áudio.

DESENVOLVIMENTO

Modulo I – Introdução ao Curso

1. Boas vindas e Apresentação
2. Instruções sobre o curso e Apresentação dos Módulos

Modulo II - Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas

3. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!
4. Ensino tradicional e não tradicional – Quais são principais diferenças?
5. Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?

Modulo III – Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem

6. O que são Metodologias ativas? - Um pouco sobre Conceito e origem.
7. Tipos de Metodologias Ativas - ABP, TBL, Sala de Aula Invertida e Rotação por estações.
8. Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde

Modulo IV – Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

9. Mapas Mentais, Mapas conceituais, e Infográficos
10. Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.
11. E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância.

PROPOSTA DE VALOR

O curso está apoiado pela necessidade de aprimoramento e imersão dos docentes com relação ao conhecimento e usabilidade de ferramentas que se adequem às necessidades do processo ensino-aprendizagem dos dias atuais. Encontra-se profundo interesse por parte dos profissionais em compreender, aprofundar-se e conhecer mais sobre as Metodologias Ativas e a intencionalidade em utilizá-las no processo formativo de outros profissionais. É uma proposta que soma na perspectiva de motivar e instrumentalizar ainda mais profissionais que estão envolvidos com o processo ensino-aprendizagem na formação de outros profissionais e o ensino para adultos. Visto que é uma solução mais rápida e prática, passa a ser viável para a agenda desses gestores, servidores, tutores e preceptores que tem a agenda submersa de atividades e pouco tempo para estudo diariamente.

AVALIAÇÃO

- Verificação do número de acessos e a permanência de seus alunos na plataforma EAD;
- Portfolio virtual para registros de percepções e vivências com relação ao curso.
- Pesquisa de Avaliação do usuário (espaço para sugestões)

REFERÊNCIAS

1. Diesel; Santoral, Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Tema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017.
2. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
3. Rocha, JS et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 25-38, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico Abeno. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.231>.
4. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
5. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
6. Wagner 2022 Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01

7. Severo EA.; Guimarães, JCF. De Serafin VF. Formação docente: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Superior. Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 28 ago. 2020.
8. <https://escoladesaude.recife.pe.gov.br/en/espaco-residencias-em-saude-0>
9. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009
11. Fernandes SDM. et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: Scoping Review. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, Natal / Rn, v. 10, n. 3, p. 20-31, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182/14075>. Acesso em: 03 maio 2021.
12. Colares S, Karla Taísa Pereira; Oliveira, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019.
13. TobaseL et al. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 1-8, 26 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016043303288>.
14. Clementino, A et al. Metodologias Ativas como facilitadora da construção do conhecimento no Ensino Superior EAD. Apresentações Trabalhos Científicos, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-8, 21 set. 2017.
15. Torrez, M. N. F. B et al. Educação a distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 171-186, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462005000100009>.
16. Dominguez GG et al. Modalidades de ensinar e aprender: educação online no curso de graduação em odontologia. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 61-72, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.228>.
17. de Andrade Ventura, JM. ., Martins da Paz, A. ., & Dantas Ricarte, M. . (2022). Uso das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19. *Health Residencies Journal - HRJ*, 3(15), 255–270. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i15.204>
18. Pereira, Teresa. (2017). Metodologias Ativas de Aprendizagem do século XXI: Integração das tecnologias educacionais. [10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407](https://doi.org/10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407).
19. Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01

20. Constâncio, FGN, e al. Proposta de modelo Addie estendido com aplicação nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na escola nacional de administração pública. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016
21. SILVA, Andréa Soares Rocha da et al. Validação de conteúdo e aparência de um curso online para a vigilância da influenza. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1408-1420, 23 ago. 2017.
22. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. <http://dx.doi.org/10.21723/riace.v12.n.esp.2.10065>.
23. Duarte KCLS, Paz AM. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. 2022
24. Gaspi, Suelen & Magalhães Júnior, Carlos. (2021). Análise de Conteúdo numa perspectiva de Bardin.
25. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO I

Introdução ao Curso

Carga horária do módulo

04 horas

COMPETÊNCIAS DO MÓDULO

Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos
01. Boas-Vindas e Apresentação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da realização do curso como ferramenta para instrumentalização com relação à docência nos espaços de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar brevemente a proposta do curso e objetivos, acolhendo os cursistas.

<p>02. Instruções sobre o curso e Apresentação dos Módulos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as instruções do curso para realização; • Conhecer a disposição dos módulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar orientações quanto ao uso da plataforma e à realização do curso.
<p>MÓDULO II</p>	<p>Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador</p>	
<p>Carga horária do módulo</p>	<p>12 horas</p>	
<p>COMPETÊNCIAS DO MÓDULO</p>		
<p>Unidades Pedagógicas</p>	<p>Habilidades/Atitudes</p>	<p>Conhecimentos</p>
<p>03. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de mudança no processo ensino-aprendizagem; • Estimular os docentes a adaptarem o olhar com relação às estratégias a serem utilizadas de acordo com os cenários e realidades mutáveis ao longo do tempo. • Compreender a importância do entendimento sobre as transformações na área da educação e propostas educativas ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as mudanças nos cenários de aprendizagem ao longo do tempo; • Conscientizar com relação às mudanças concernentes ao processo ensino-aprendizagem e os impactos no dia a dia.
<p>04. Ensino tradicional e não tradicional –</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases conceituais, origem e contribuições do Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a diferença conceitual entre Ensino

<p>Quais são principais diferenças?</p>	<p>Tradicional e Ensino Não-tradicional.</p>	<p>Tradicional e Ensino Não-tradicional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as mudanças nos cenários de aprendizagem ao longo do tempo; • Conscientizar com relação às mudanças concernentes ao processo ensino-aprendizagem e os impactos no dia a dia.
<p>05. Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do papel do facilitador com responsável por permitir o uso das Metodlogias Ativas no dia a dia • Explicar a postura de não omissão com relação a facilitação nos processos de aprendizagem em equilíbrio com a autonomia do aprendiz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o papel do facilitador no Uso de Metodologias Ativas; • Compreender a importância do papel do aprendiz no aprendizado; • Estabelecer a troca como parâmtetro na relação facilitador-aprendiz nos ambientes de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

1. AUSUBEL, D. P. Educational psychology: a cognitive view. New York, Holt, Rinehart, and Winston Inc., 1968.
2. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
3. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
4. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
5. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
6. LORENZ, R.H. Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência da fisioterapia. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
7. BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 16, n. 3, p. 9-19, 1995.
8. MACIEL, C. M. L. A.; RONDON, G. A. S.; FERNANDES, C. T. A Implantação da Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL, no Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Estado do Mato Grosso Sob a Perspectiva dos Estudantes. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 195, 30 abr. 2018.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO III	Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem	
Carga horária do módulo	12 horas.	
COMPETÊNCIAS DO MÓDULO		
Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos

<p>06. Metodologias ativas - Um pouco sobre Conceito e origem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que são as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as bases conceituais de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
<p>07. Tipos de MA - ABP, TBL, sala de aula invertida e Rotação por estações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o uso de Metodologias Ativas • Experimentar a usabilidade de cada metodologias ativa nos espaços variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Citar os momentos nos quais podem ser vivenciados o uso das Metodologias Ativas (ABP, TBL, PBL, sala de aula invertida(flipped classroom) e Rotação por estações.)
<p>08. Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como as Metodologias Ativas podem ser utilizadas nos ambientes de formação em Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever situações através das quais a aprendizagem pode ser facilitada por meio das Metodologias Ativas no dia a dia da residência

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

1. MORAN, M. Metodologias ativas na educação. In: Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação. Disciplina Metodologias Ativas – Referência básica 1 – Professor José Moran, 2020
2. Como você pode criar dinâmicas para sala de aula com o Canva. https://www.canva.com/pt_br/aprenda/dinamicas-para-sala-de-aula/
3. Como Criar uma Apresentação com Modelos Prontos. https://www.canva.com/pt_br/aprenda/5-dicas-apresentacao-de-slides-modelos-editar/

4. Educadores do Brasil: dinâmicas para sala de aula.
https://www.canva.com/pt_br/aprenda/dinamicas-para-sala-de-aula/
5. Arnemann CT, Kruse MHL, Gastaldo D, Jorge ACR, Silva AL, Margarites AGF, et al. Preceptor's best practices in a multiprofessional residency: interface with interprofessionality. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 2):1635-46.
6. MENESES, J. R. et al. Residências em saúde: os movimentos que as sustentam. Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva [recurso eletrônico] Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. p. 33-48, 2018.
7. MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO IV	Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas
Carga horária do módulo	12 horas.

COMPETÊNCIAS DO MÓDULO

Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos
09. Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os docentes da área de saúde a utilizar a gamificação nos processos de aprendizagem; • Compreender a importância do uso da ferramenta tecnológica como um processo de mudança, de transformação do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a gamificação como possibilidade de recurso na aprendizagem • Relacionar as soluções promovidas pela gamificação com a área da educação
10. Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as ferramentas . Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as ferramentas Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos como

		recursos de aprendizagem na utilização de Metodologias Ativas
11. E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância. estudos de caso e discussões online)	<ul style="list-style-type: none"> • Enfatizar a importância dos desafios no ensino Híbrido • Conhecer o modelo de Ensino Híbrido 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o Ensino híbrido e suas nuances

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

- 01 Aprendizagem à distância e híbrida. <https://kahoot.com/schools/distance-learning/>
- 02 orne seu evento escolar um sucesso: estudo de caso da convenção do estado doTexas. <https://www.youtube.com/watch?v=f-Oz2lSRm2w>
- 03 GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. São Paulo: Perspectivas. 2000.
- 04 SANTOS, Patrícia Vieira. Metodologias ativas: modismo ou inovação? Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021.
- 05 DUARTE, K. de C. L. da S. ; PAZ, A. M. da. Metodologias ativas de ensino aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva: o ensino híbrido em ação. Rev. Saúde Digital Tec. Educ., Fortaleza, CE, v. 5, n. 2, p. 29-37, abr./jul. 2020.

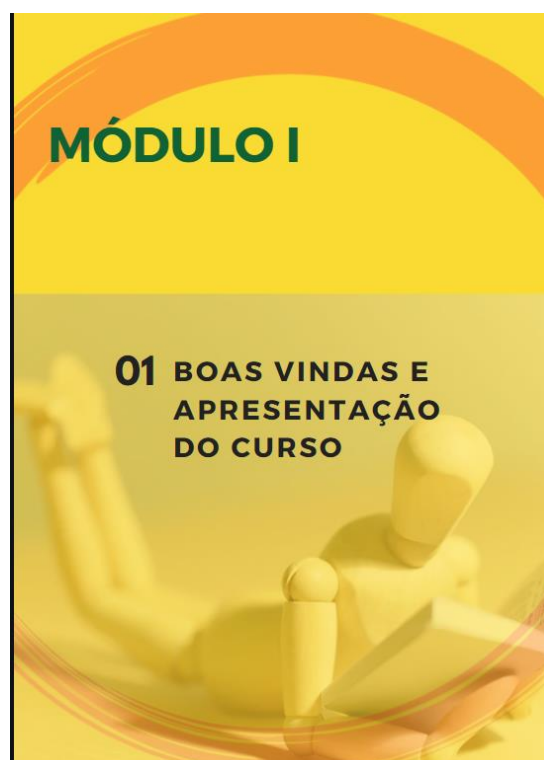
PLANO DE CONTEÚDO

PROTÓTIPO DO CURSO EM TELAS

TEXTOS E ORIENTAÇÕES DAS TELAS DO CURSO EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAUDADE

Orientação para leitura

Cada slide é uma tela do curso, e elas estão ordenadas para facilitar o acompanhamento do conteúdo abordado.



EQUIPE



PROF. DR. JOSÉ
ROBERTO DA SILVA
JUNIOR



PROF. ME. ALCIEROS
MARTINS PAZ



PROF. JESSICA
MARIA DE ANDRADE
VENTURA

Este curso foi desenvolvido como produto técnico da dissertação de Jessica Maria de Andrade Ventura para conclusão do mestrado em Educação para o ensino na Área Superior da Saúde sob orientação do Prof. Dr. José Roberto da Silva e coorientação da Prof. Me. Alcieres Martins Paz.

APRESENTAÇÃO

SEJA MUITO BEM VINDO(A)!

Que coisa boa ter você aqui! Sem dúvida esse passo de aprendizagem pessoal lhe proporcionará **ABRIR NOVAS JANELAS** com relação a forma como você exercita o seu papel de aprendiz, facilitador ou gestor em ambientes educacionais!

Esse curso tem como objetivo ajudá-lo(a) a **compreender sobre como o processo ensino-aprendizagem têm se dado ao longo do tempo e apresentar as Metodologias Ativas de forma mais clara e fluida**, contribuindo com sua funcionalidade.

Afinal: *o que são essas metodologias? Por que em sido utilizadas? Qual o impacto que causam na aprendizagem? Será que já fazem parte do seu cotidiano?*

Nós abordamos o conteúdo de uma forma um pouco diferente neste curso. **Não é esperado que você tenha experiência em algum assunto.** Em vez disso, espera-se que você possa compreender melhor o que são as Metodologias Ativas e qual os eu papel frente à sua utilização nos ambientes de formação, mais especificamente na área da **saúde**. Gostaríamos de ter você por dentro desse tema tão atual e relevante, que com certeza fez ou fará parte da sua vida em algum momento a partir de agora.

Você será capaz de obter o que você deseja deste material aplicando de forma prática na sua vivência. Relembramos que o conhecimento pode não ser desenvolvido de forma linear, por isso, você é livre pra acessar o material na ordem como desejar.

As informações a seguir lhe darão uma boa noção de como fazer isso da melhor forma.

Vamos lá?!!!



MÓDULO I

02 APRESENTAÇÃO DO CURSO



OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar os profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde atuando na cidade do Recife, motivando-os a conhecer mais e aprofundar a compreensão sobre Ensino Não Tradicional e Uso de Metodologias Ativas no ambiente de formação em saúde.



Como funcionará o curso?



ESTE CURSO PROPÕE APRESENTAR AS METODOLOGIAS ATIVAS, O CARÁTER INOVADOR NO PROCESSO DO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E ALGUMAS MODIFICAÇÕES AO LONGO DO TEMPO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, ENFATIZANDO A USABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso, esperamos que você possa alcançar os seguintes objetivos:

- Identificar as mudanças relativas ao processo de ensino e aprendizagem, compreendendo sua influência no desenvolvimento de novas estratégias educacionais ao longo do tempo;
- Reconhecer o Método de Ensino tradicional e Não tradicional, identificando suas principais diferenças de maneira global;
- Compreender o que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem considerando suas principais características;
- Reconhecer a ABP, TBL Sala de Aula Invertida e quais as suas principais características entendendo como são utilizadas;
- Conhecer algumas das ferramentas utilizadas em ambientes de aprendizagem ativa como: Mapa Mental, Mapa Conceitual, Infográficos e Gamificação;
- Analisar como podem ser utilizadas as Metodologias Ativas no processo de formação profissional na área da saúde;

- Identificar ações e postura adequadas com relação ao papel e formação do facilitador quanto ao uso das Metodologias Ativas e a ambiência nos espaços de formação e capacitação
- Descrever os aspectos mais importantes para o uso adequado das Metodologias Ativas de Ensino e aprendizagem;
- Explicar a relevância do uso de ferramentas inovadoras na aprendizagem reconhecendo a sua importância para o contexto atual da sociedade envolvendo o uso de novas tecnologias na aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

- Vídeo-aulas
- Perguntas condutoras
- Recursos Visuais
- Hiperlinks

MODALIDADE E CARGA HORÁRIA

O CURSO SERÁ OFERTADO NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD) PARA ATENDER ALGUMAS DAS NECESSIDADES DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES, FACILITANDO O ACESSO, RÁPIDEZ E PRATICIDADE NA CONSULTA POR METODOLOGIAS ATIVAS, CARÁTER INOVADOR DE ENSINO E SUA USABILIDADE NO DIA A DIA

O CURSO SERÁ APRESENTADO EM TRÊS (03) MÓDULOS COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 08 HORAS. O CURSISTA PODERÁ REALIZAR E FINALIZAR O SEU CURSO EM UM PRAZO DE 30 DIAS PÓS O SEU LOGIN INICIAL



Espera-se que este curso possa possibilitar o aprimoramento, envolvimento e motivação com relação ao uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem possibilitando a utilização de estratégias pedagógicas motivadoras que valorizem a autonomia do educando, reflexão crítica, troca entre todas as partes e uma aprendizagem prazerosa.

!!



UNIDADES DO CURSO

- 01** BOAS VINDAS!

- 02** APRESENTAÇÃO DO CURSO

- 03** COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

- 04** PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?.....

- 05** ENSINO TRADICIONAL E NÃO TRADICIONAL - QUAIS SÃO PRINCIPAIS DIFERENÇAS?

- 06** O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS? - UM POUCO SOBRE CONCEITO E ORIGEM.



UNIDADES DO CURSO

- 07** TIPOS DE MA - ABP, TBL, SALA DE AULA INVERTIDA (FLIPPED CLASSROOM) E ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.

- 08** APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

- 09** MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS, E INFOGRÁFICOS

- 10** GAMIFICAÇÃO - USANDO OS JOGOS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM.

- 11** E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PARA FICAR!



AVALIAÇÃO

O CURSO CONTA COM A PROPOSTA DA AUTOAVALIAÇÃO AO LONGO DA JORNADA EDUCACIONAL. SENDO ASSIM, AO OPTAR POR DAR O MÓDULO COMO SENDO CONCLUÍDO VOCÊ PASSA PARA O SEGUINTE.

SERÁ DISPONIBILIZADO UM ESPAÇO PARA USO DE PORTIFOLIO ATRAVÉS DO QUAL VOCÊ PODE REGISTRAR NOVIDADES CONHECIDAS, DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUAS PERCEPÇÕES.

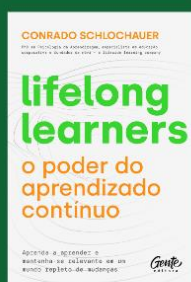
AO FINAL DO CURSO APRESENTAREMOS UM ESPAÇO PARA FEEDBACK DE COMO A FERRAMENTA PODERÁ SER MELHORADA.

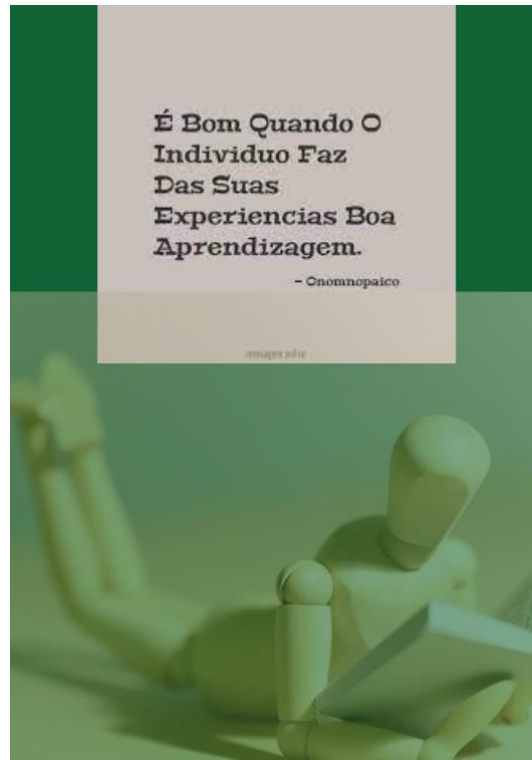
" O ato de aprender é contínuo e presente a todo momento."

Ata Cláudia Polato

PIENADOR

Sugerimos a leitura do livro:





03 COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

04 ENSINO TRADICIONAL E ENSINO NÃO TRADICIONAL : QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

05 PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?

MÓDULO 02



03

COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

"Não se pode falar de Educação sem amor."
Paulo Freire

A green-tinted image of a clock face, symbolizing time and learning. The clock is partially obscured by a white circle containing the number 03.

01. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!

Pra começo de história, consideramos importante entendermos de onde estamos partindo e onde nos encontramos no momento atual com relação ao processo de Ensino- aprendizagem.

Assim como todas as outras áreas em nossa vida, o processo de aprender e ensinar sofreu, sofre e sofrerá alterações ao longo do tempo com o passar da evolução da sociedade de maneira geral.

Talvez você mesmo possa ter vivenciado em sua infância ou conhece alguém que viveu experiências completamente diferente das atuais.



PARA SE QUESTIONAR:

Quais foram as mudanças que você acha que vivemos ao longo do tempo na nossa forma de aprender e nos processos formativos?

Você acredita que essas mudanças foram necessárias por quais motivos?

Hoje em dia nos deparamos com o processo educacional completamente diferente. *Mas será que é diferente mesmo? Porque as mudanças são necessárias?* Fazemos parte de uma geração com completo acesso às mais diversas informações em questões de segundos no mundo, conhecemos o que queremos ao alcance de um click, os famosos nativos digitais segundo o especialista em Educação [Marc Prensky \(2001\)](#), MAS a questão é: **De que maneira isso impacta e muda as nossas vidas?**

Queremos que você possa refletir sobre esse processo inicialmente antes de nos apropriarmos de fato do que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem e compreenda um pouco ao longo da história como temos vivido essas transformações e como continuaremos a vivê-las. Já que como diria Lulu Santos, cantor e compositor brasileiro, **“Tudo muda o tempo todo no mundo!”**.

Gostaríamos de convidar você para uma viagem informativa com a apreciação e reflexão a partir do vídeo: [Será que as escolas matam a criatividade? | TEDTalk 2006: Ken Robinson](#)

A intenção aqui é conhecermos um pouco do sistema educacional ao qual fomos apresentados ao longo da vida e como ele influencia a criatividade e o processo de aprendizagem e desenvolvimento. Esteja aberto(a) e atento(a). **Desejamos uma boa experiência!**



Mais do que falar sobre as mudanças que vivemos é importante pensar por que vivemos essas mudanças e como tem sido esse processo nos mais diversos ambientes, incluindo a formação na área da saúde.

04

ENSINO TRADICIONAL E ENSINO NÃO TRADICIONAL : QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

“ Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da Palavra.”

Anísio Teixeira

04. Ensino tradicional e Ensino Não tradicional: Quais são as diferenças?

O que vem à sua mente quando você ouve a palavra
TRADICIONAL?

O que é **tradicional** está associado normalmente ao que é costumeiro, recorrente, comum. Já o **não-tradicional** se associa com algo mais contemporâneo, excepcional, incomum. Segundo o Dicionário Etimológico: etimologia e origem das palavras (2008 - 2021), *Traditio* em latim, "é a ação de entregar, de transmitir algo a alguém, de confiar algo valioso a outra pessoa. Uma pessoa tradicional é aquela que recebeu (e precisa transmitir depois) um conhecimento, uma herança ou uma responsabilidade do passado".

Imaginamos assim que, não dá pra afirmar que são opostos, *são apenas diferentes*.

O tradicional sempre está presente e serve de base para o que não é tradicional, ou seja, o que é mais contemporâneo. Não devemos afirmar que os caminhos que nos levaram onde estamos atualmente devem ser completamente desconsiderados. O não tradicional com relação à Educação tem mais a ver com o que é INOVADOR, ou seja, mais atual, novo. Diríamos que se adapte de forma a suprir as necessidades que temos atualmente.

No entanto, **não dá pra continuarmos seguindo métodos que não atendem ao que é esperado para o hoje. É preciso nos reinventarmos!**

Dentro dessa perspectiva o **Ensino tradicional** tem a ver com aquele formato de sala de aula ou ambiente de aprendizagem onde a figura do professor é predominante (e até mesmo dominante). **Normalmente o professor é visto como detentor de todo o conhecimento, e os estudantes, subordinados agem como receptores mediante a exposição de determinados conteúdo ou assuntos pré-estabelecidos.**

O professor fala e o aluno ouve. O professor aplica a prova, o aluno decora os slides e lê os textos, decora e tira um 10!

São características predominantes ainda nesse tipo de formação o sentimento de medo e agonia que se tornam presentes nos momentos que, ao invés de serem leves e de fluidez, se parecem a verdadeiros filmes de terror para os aprendizes que precisam se adaptar de alguma forma ao que lhe é requerido, sem muito questionar.



Fonte: Cuidado, Escola! - Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas (1980)



O pensar é tolhido e moldado, o reproduzir de forma perfeita é preferível. Os métodos avaliativos se baseiam não em desempenho ou habilidades desenvolvidas, mas em métodos aplicados com o intuito de tornar difícil a vida daquele que está em formação. Perguntas de rodapé de páginas em provas objetivas e cascas de banana pra que o aluno se confunda.

- **ISSO SE PARECE A ALGUMA EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ JÁ VIVEU?**
- **VOCÊ CONSEGUE VISUALIZAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO ACONTECENDO DESSA FORMA HOJE EM DIA?**

Precisamos entender que isso não surge do nada, mas caminha juntamente com o processo de evolução e organização da sociedade. No Brasil, como consequência das transformações decorrentes na Educação ao redor do mundo as escolas iniciavam suas ações e atividades com associação à formação religiosa. Punições eram comuns (como por exemplo o uso de palmatorias) e a figura do **professor ou mestre** era uma **figura autoritária**.

O Ensino não tradicional caminha mais atualmente em contrapartida a maioria dessas questões e preconiza a **valorização de outros critérios baseados em necessidades encontradas ao longo do tempo e mais atuais**

**A APRENDIZAGEM NÃO
COMBINA COM MEDO OU
SOFRIMENTO!**

Já parou pra pensar sobre isso? O medo reprime a criatividade e o ambiente que permite liberdade **potencializa AO MÁXIMO** a capacidade de aprender! Nos sentimos mais permissivos a trocas e a desafios que são necessários para desenvolver nossa capacidade de refletir criticamente, fazer associações e produzir transformações ao longo das nossas vidas.

John Dewey, filósofo e educador americano, desenvolveu sobre a ideia de que aprendemos com a vida. Ou seja, não aprendemos para viver, mas a vida nos ensina como viver. O ser humano que possui a capacidade de buscar o que precisa pra sobreviver consegue desenvolver habilidades diferentes a partir de experiências anteriores que melhorarão a sua vida e a qualidade dela.

No Brasil, personagens importantíssimos como Paulo Freire, Anísio Teixeira foram precursores do que

05

PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão
Paulo Freire

AVALIAÇÃO

VAMOS TESTAR NOSSOS CONHECIMENTOS?

REGISTRE EM SEU PORTIFOLIO DÚVIDAS, IDEIAS, NOVIDADES E TERMOS QUE GOSTARIA DE PENSAR UM POUCO MAIS. O QUE FOI NOVO PARA VOCÊ, O QUE VOCÊ CONCORDA E DISCORDA? REGISTRE SUAS PERSPECTIVAS





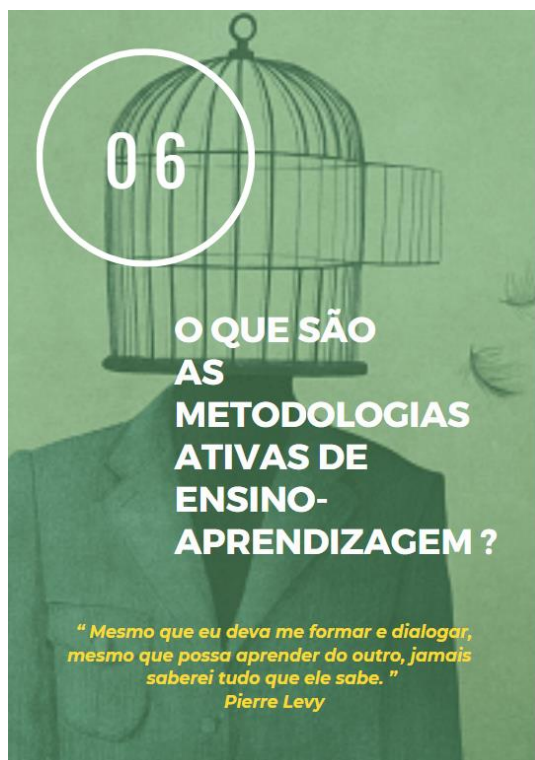
06 O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS? - UM POUCO SOBRE CONCEITO E ORIGEM

07 ALGUNS TIPOS DE MA - ABP, TBL, SALA DE AULA INVERTIDA (FLIPPED CLASSROOM) E ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.

08 APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

MÓDULO 04





06. O que são as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem?

E você? Já consegue então saber o que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem?

PARA SE QUESTIONAR:

- Você já ouviu falar sobre as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem? O que você acredita que são?
- Você já teve alguma experiência com o uso dessas Metodologias ao longo da sua formação?



Assim como acontece em algumas outras situações tão instrutivo quanto saber o que devemos fazer é saber o que NÃO devemos fazer, gostaríamos de iniciar esse tópico descrevendo o que as Metodologias ativas não são:

1. As MA não são brincadeiras ou jogos na aprendizagem;

Sim! Apesar de para muitos o nome identificar a presença de métodos mais ativos, **não se trata simplesmente de aprender brincando**. As metodologias ativas não são brincadeiras usadas em sala de aula. As brincadeiras ou jogos podem sim ser utilizados, mas essas não se resumem ao uso dessas ferramentas

2. As MA não são as próprias aulas em si;

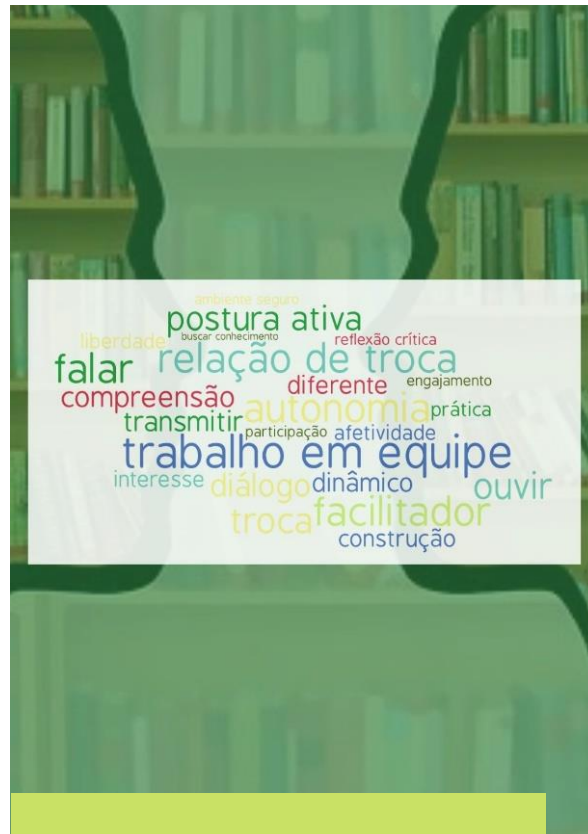
Essas metodologias, como o próprio nome já nos indica, fazem parte de um **conjunto de estratégias educacionais e práticas pedagógicas** que se utilizam de técnicas e tecnologias que utilizadas de maneira apropriada proporcionam ao processo ensino-aprendizagem características mais específicas como **autonomia do aluno, reflexão crítica, interação entre as partes e diálogo, como veremos mais na frente**.

3. As MA não substituem o papel do professor em sala de aula;

Não existe o uso de Metodologias ativas **sem o papel do aprendiz e do professor ou facilitador em salas de aula**, sejam elas presenciais ou à distância. É fundamental que para o uso dessas Metodologias seja levado em consideração a compreensão dos educadores envolvidos sobre o que são e também sobre qual metodologia será mais adequada ao que se é esperado a partir dos **objetivos da aprendizagem**.

**Esclarecido
isso, então...
O que são
afinal?**





As **METODOLOGIAS AIVAS** fazem parte de um escopo de ferramentas e técnicas dentro dos recursos e estratégias educacionais a serem utilizadas pelo Ensino de Caráter mais inovador.

Ao serem utilizadas de forma apropriada podem potencializar o processo de Ensino e aprendizagem e amenizar arestas que em sido encontrada ao longo dos anos por estudantes e formadores.

Essas metodologias objetivam um processo ensino-aprendizagem que permita a autonomia do educando, o trabalho em equipe, a relação horizontal entre aluno-professor, levando em conta o conhecimento prévio dos aprendizes e permitindo um ambiente dialógico e compreensivo às necessidades individuais e contextuais das partes envolvidas.

05. Conhecendo algumas das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem

É comum que você já tenha se deparado com algum desses métodos em ambientes de aprendizagem mas talvez não lembre exatamente seus nomes ou como se chamam.

Nesta unidade vamos separar algumas MA para que possa conhecer melhor, sua usabilidade e funcionalidade no dia a dia do processo de aprendizagem. Que tal?

Vamos disponibilizar ao final da unidade uma apostila para que possa consultar sempre que precisar! Estamos aqui pra te ajudar.



ABP - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/ PBL (PROBLEM BASED LEARNING)

O que é? Como pode ser utilizada?

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas pode ser utilizada valendo-se de situações reais. Através da resolução de problemas (criado ou encontrado pelo facilitador, ou até mesmo elaborado pelos alunos) os aprendizes podem desenvolver a habilidade de compreensão sobre a temática desejada, reflexão e resolução a partir do conhecimento prévio que os faz mergulhar em possibilidades para novas alternativas diante dos desafios diários na profissão.

Pode ser utilizada nos mais variados ambientes educacionais (sala de aula, clínicas, hospitais, mentorias, tutorias e etc). Pode-se criar equipes multidisciplinares, que terão a incumbência de analisar o problema sob vários aspectos e propor uma solução.

Segue a sequência de 4 etapas : 1-Tem-se o problema; 2- Apresenta-se o problema ; 3- Discute-se o problema; 4- apresentam-se soluções para o problema.

Gostaríamos de convidar você para ver a exemplificação de um problema. Observe a seguir:

1. Contexto para o problema:

Curso: Enfermagem
Módulo: Anatomia & Fisiologia
Período: Segundo
Tema: Sistema Digestivo
Tipo de problema: Descritivo e Explicativo

2. Objetivo geral do problema:

Descrever as estruturas do Sistema Digestivo e explicar o seu funcionamento.

3. Objetivos específicos:

- Descrever as estruturas que realizam a digestão e sua respectiva função (boca, esôfago, estômago, intestinos e ânus).
- Descrever a estrutura dos órgãos anexos do sistema digestivo e sua respectiva função (glândulas salivares, fígado, pâncreas e vesícula biliar).
- Resumir o processo da digestão (papéis dos sucos digestivos – saliva, gástrico, pancreático e entérico; sua composição; local onde são produzidos e onde são excretados; controle hormonal da digestão – hormônios produzidos no TGI).

Problema: Borboletas no Estômago



Na consulta seguinte...

Jovem: Oi Dr João, e aí é muito grave?

Dr: João: Olá rapaz, tudo bem? preciso te contar como a sua digestão acontece. Você sabe que o fígado e o pâncreas são órgãos auxiliares do sistema digestivo? Vou te contar tudo sobre o caminho percorrido sobre o que você anda ingerindo. Aqui no seu exame de endoscopia vemos que anda tudo certo, inclusive com o controle hormonal da digestão e os hormônios produzidos no TGI, mas talvez precisemos iniciar uma dieta mais leve. Deixa eu te explicar como isso acontece...

Para saber o passo a passo de como criar um problema para usar na ABP, acesse:

ELABORAÇÃO DE PROBLEMAS PARA TRABALHAR COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Moacir Ávila de Matos Júnior



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Todas as tarefas são ancoradas em um problema.

O aprendiz conduz o processo de resolução do problema.

O ambiente de aprendizagem reflete a realidade do mercado.

O problema é real.

O aprendiz sente-se dono do problema.

Há reflexão sobre o que se aprende e como se aprende.

Soluções são analisadas antes da escolha final.

O problema é complexo.

O aprender é colaborativo e em múltiplas direções.

Avaliação e Feedbacks contínuos.

CONHEÇA UM POUCO MAIS ASSISTINDO O VÍDEO A SEGUIR



TBL - TEAM BASED LEARNING

O que é? e Como pode ser utilizada?

O Team Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes é uma metodologia ativa com abordagem colaborativa, que se utiliza de uma estratégia de ensino focada no estudante, promovendo a autonomia e proatividade.

Para realização do TBL é importante que sejam cumpridas algumas etapas. Vamos conhecer? A seguir, leia o material que te orientará um pouco sobre utilizar essa metodologia!

Seqüência de Atividades Instrucionais de Aprendizagem Baseada em Equipe
(Diagrama para cada unidade instrutiva principal, ou seja, 5,7 por curso)

Preparação	Identificação dos grupos/respostas individuais	Aplicação das questões de curso
15 minutos	45 minutos de aula	15 minutos de aula
<p>1. Estado individual</p>	<p>1. Formar equipes 2. Distribuir tarefas 3. Distribuir papéis 4. Realizar as atividades (por equipes) 5. Feedback do instrutor</p>	<p>1. Aplicação e correção de atividades</p>

Figura 1. Seqüência de atividades com instruções para a unidade de conteúdo TBL. Fonte: Adaptado de Michaelsen, Sweet e Pomales (2008).

PODE CLICAR NO QUADRO ACIMA

TBL - TEAM BASED LEARNING

AGORA, VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS NO VÍDEO A SEGUIR!



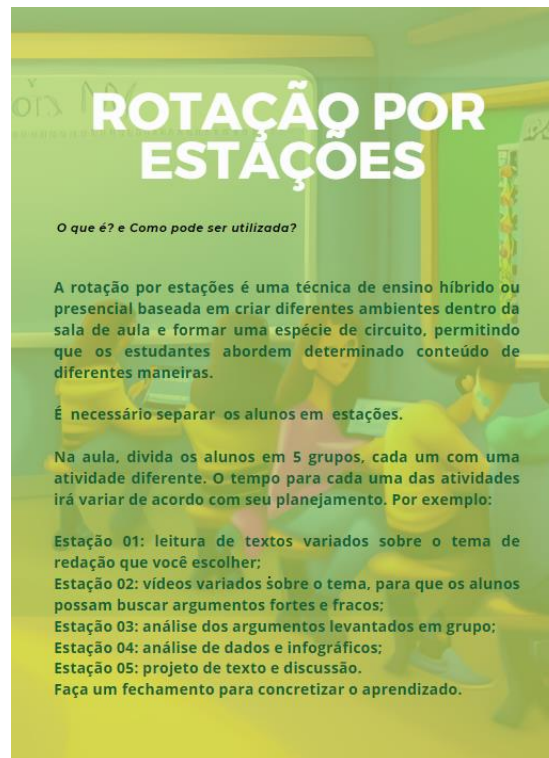
SALA DE AULA INVERTIDA

O que é? e Como pode ser utilizada?

A sala de aula invertida, também conhecida como "Flipped Classroom" consiste num método através do qual o aprendiz tem conhecimento e se evolue com o assunto antes do momento de aprendizagem presencialmente. Sendo assim, utilizar-se do conhecimento prévio e do tempo usado antes dos momentos de encontro síncronos ou presenciais pode ajudar. Faz parte do processo do ensino híbrido.

Para isso podem ser utilizados vídeos, artigos, materiais de leitura, recursos visuais, ou qualquer material de conteúdo que o aprendiz tenha contato antes de entrar em ambiente oficial de aprendizagem, seja ele qual for.





ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

O que é? e Como pode ser utilizada?

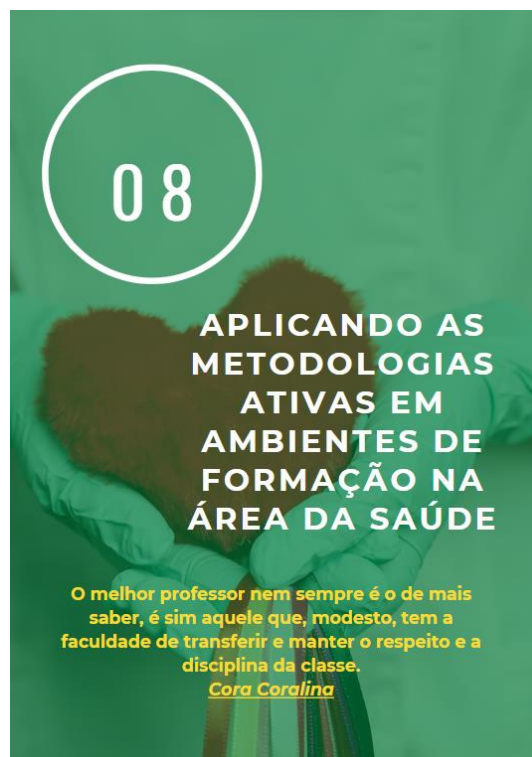
A rotação por estações é uma técnica de ensino híbrido ou presencial baseada em criar diferentes ambientes dentro da sala de aula e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras.

É necessário separar os alunos em estações.

Na aula, divida os alunos em 5 grupos, cada um com uma atividade diferente. O tempo para cada uma das atividades irá variar de acordo com seu planejamento. Por exemplo:

- Estação 01: leitura de textos variados sobre o tema de redação que você escolher;
- Estação 02: vídeos variados sobre o tema, para que os alunos possam buscar argumentos fortes e fracos;
- Estação 03: análise dos argumentos levantados em grupo;
- Estação 04: análise de dados e infográficos;
- Estação 05: projeto de texto e discussão.

Faça um fechamento para concretizar o aprendizado.



08

APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

O melhor professor nem sempre é o de mais saber, é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir e manter o respeito e a disciplina da classe.

Cora Coralina

08. Como aplicar Metodologias Ativas nos Ambientes de Formação em Saúde

Para iniciar essa conversa com você é importante nos situarmos. Afinal você já deve ter ouvido bastante sobre MA mas se está aqui é porque tem interesse em utilizar no seu dia a dia como docente nos mais variados ambientes de formação em saúde. Seja na clínica, ambulatórios, hospitais, gestão, salas de aula adaptadas, etc.

A questão aqui é pensar, de forma mais prática em como você pode se valer de novas estratégias para levar em consideração algumas coisas que são importantes nos valores evidenciados dessas metodologia.

Alguns métodos mais comuns têm sido utilizado em programas de Residência em Odontologia e gostaríamos de evidenciar por aqui.

- ESTUDOS DE CASO
- RODAS DE CONVERSA
- TUTORIA
- DRAMATIZAÇÃO
- JURI SIMULADO
- QUIZ/ GAMIFICAÇÃO

REPOSITÓRIO

Aqui, queremos que você passeie um pouco pela leitura através de achados na literatura que trazer a perspectiva do uso de MA em programas de residências em Saúde. Aproveite!

Use das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFSSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA



09 MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS,
E INFOGRÁFICOS

10 GAMIFICAÇÃO: USANDO OS JOGOS COMO
RECURSOS DE APRENDIZAGEM.

11 E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PRA FICAR!
QUANDO A APRENDIZAGEM É À DISTÂNCIA.

MÓDULO 04



09

MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS E INFOGRÁFICOS

**"Eu quero desaprender para aprender de novo.
Raspar as tintas com que me pintaram.
Desencaixotar emoções, recuperar sentidos."
Rubem Alves**

MAPAS MENTAIS



Você conhece essa imagem? É exatamente isso. Mapa mental é um recurso que nos faz memorizar nosso próprio caminho de aprendizado sobre determinada temática. Pode ser feito de maneira individual, coletiva e das mais diversas formas que se imaginar.

MAPAS CONCEITUAIS

Diferente dos mapas mentais, que são mais livres, os mapas conceituais trabalham apenas CONCEITOS.

Recomendamos a leitura dos artigos a seguir para um maior aprofundamento na diferenciação entre os mapas mentais e conceituais. Assim, você poderá utilizar dessas ferramentas no seu dia a dia, se ainda não o faz! Topa? Pega uma bebidinha que goste pra ajudar ! Aprendizagem combinã com prazer... Aproveite!



INFOGRÁFICOS

OS INFOGRÁFICOS TAMBÉM FAZEM PARTE DO ESCOPO DE FERRAMENTAS VISUAIS QUE AJUDAM A FIXAÇÃO DAS IDEIAS E CONSTRUÇÃO DE PENSAMENTOS.

O que é um infográfico?

Por Thiago Furquim | Editado por Douglas Ciriaco | 25 de Março de 2025 às 14:00



compartilhar



Imagens: Pexels/Photo52

Infográfico é um artifício visual utilizado para transformar informações complexas em explicações mais compreensíveis ao leitor. Ele pode combinar elementos gráficos, como diagramas e imagens, e acompanhar um texto descritivo para apresentar dados de forma eficaz.

APLICATIVOS DIGITAIS PARA CRIAR MAPAS MENTAIS PELO CELULAR

Que tal conhecer um pouco mais sobre essas ferramentas a nível digital? Você pode recomendar para outros em diversos momentos de aprendizagem! Pega essa dica.



a internet ajuda muito quando sabemos usá-la. Não seja chato, permita o uso do celular! Usar o celular em ambiente de aprendizagem pode significar maior conexão e chances de aprender.



10

GAMIFICAÇÃO: USANDO OS JOGOS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos.
Rubem Alves

10.. GAMIFICAÇÃO

NÃO TEM COMO FUGIR DA PERSPECTIVA DE QUE VIVEMOS NUM MUNDO CHEIO DE INFORMAÇÃO E QUE TUDO NOS DISTRAI COMPLETAMENTE.

A GAMIFICAÇÃO NADA MAIS É DO QUE O USO DE GAMES/JOGOS SENDO UTILIZADO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.

Gamificação na educação: entenda o que é, importância e como pode ser usada

A gamificação na educação é um método de ensino que faz uso dos elementos de jogos para gerar continuamente um ensino, entendendo mais sobre




LEIA ESSE QR CODE PARA CONHECER UM POUQUINHO MAIS!

11

E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PARA FICAR!

"A LEITURA DO MUNDO PRECEDE A LEITURA DA PALAVRA." PAULO FREIRE

Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica

✓ Os desafios do Ensino Híbrido

Prof. Arany Gomes
Prof. Dr.º. Aysa Cavatini

[Aula 1] Os desafios do Ensino Híbrido

Esta é a primeira aula do curso gratuito de aperfeiçoamento "Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica", oferecido pelo Laboratório Digital Educacional da Universidade Federal do Ceará.

SOBRE ESSA TEMÁTICA RECOMENDAMOS ASSISTIRMOS A " OS DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO"

PARABÉNS!
VOCÊ CONCLUIU
O MÓDULO 04

The illustration features a hand holding a ribbon with a star, symbolizing achievement. Below it is a bouquet of roses, representing celebration and success. The background consists of soft, watercolor-like washes in shades of orange and green.

AVALIAÇÃO

VAMOS TESTAR NOSSOS CONHECIMENTOS?

REGISTRE EM SEU PORTIFOLIO DÚVIDAS, IDEIAS, NOVIDADES E TERMOS QUE GOSTARIA DE PENSAR UM POUCO MAIS. O QUE FOI NOVO PARA VOCÊ, O QUE VOCÊ CONCORDA E DISCORDA? REGISTRE SUAS PERSPECTIVAS



PARABENS

POR TER CHEGADO ATE AQUI



Que coisa boa termos tido você aqui! Sem dúvida esse passo de aprendizagem pessoal lhe proporcionará **ABRIR NOVAS JANELAS** com relação a forma como você exercita o seu papel de aprendiz, facilitador ou gestor em ambientes educacionais!

Esse curso, como você já sabe teve como objetivo ajudá-lo(a) a **compreender sobre como o processo ensino-aprendizagem têm se dado ao longo do tempo e apresentar as Metodologias Ativas de forma mais clara e fluida**, contribuindo com sua funcionalidade.

Gostaríamos de ter você por dentro desse tema tão atual e relevante, que com certeza fez ou fará parte da sua vida em algum momento a partir de agora. Gostaríamos de te encorajar a continuar aprendendo e fazendo de todo e qualquer espaço permissivo ao autocuidado e à aprendizagem. Afinal, estamos sempre nos reconstruindo na vida e frente a todos os nossos espaços. Como alunos, facilitadores e ETERNOS APRENDIZES !

5. CONCLUSÕES

O presente trabalho esteve pautado e inspirado na necessidade de melhorias com relação ao processo de aprendizagem. As necessidades evidenciadas acerca da capacitação profissional quando se fala da docência perpassa os saberes técnicos e se volta para um aspecto mais subjetivo do ser, como a capacidade de ouvir, enxergar, tocar, trocar, dialogar.

A arte de cuidar de quem cuida pode também ser experienciada por ensinar a quem ensina. Para ensinar é preciso aprender, e aprender é todo dia, é cotidiano é contínuo, já que tudo muda o tempo todo. É interessante perceber ao longo de toda a pesquisa o interesse dos profissionais docentes desejando por conhecer um pouco mais sobre o universo no qual estão inseridos o que denota a importância do fortalecimento do apoio e empoderamento possibilitando capacitação e renovação com relação às habilidades não só profissionais mas também sociais e humanas.

Tendo em vista a intenção de analisar as necessidades dos profissionais docentes envolvidos com programas de residências em saúde com a intenção de colaborar no seu processo de trabalho e instrumentalização, o presente trabalho concluiu a realização de um artigo e uma proposta de curso na área incluindo a temática Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

Este produto técnico é consequência da dissertação desenvolvida para o Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, a pesquisa intitulada: Metodologias Ativas no processo de Ensino-Aprendizagem nas Residências em Saúde.

6. REFERÊNCIAS

26. Faure, E. Learning to be. Paris: Unesco, 1972.
27. Diesel; Santoral, Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Tema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017.
28. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
29. Rocha, JS et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 25-38, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico Abeno. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.231>.
30. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
31. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
32. Wagner 2022 Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01
33. Severo EA.; Guimarães, JCF. De Serafin VF. Formação docente: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Superior. Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 28 ago. 2020.
34. <https://escoladesaude.recife.pe.gov.br/en/espaco-residencias-em-saude-0>
35. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.
36. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009
37. Fernandes SDM. et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: Scoping Review. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, Natal / Rn, v. 10, n. 3, p. 20-31, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182/14075>. Acesso em: 03 maio 2021.
38. Colares S, Karla Taísa Pereira; Oliveira, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019.

39. TobaseL et al. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo*, v. 51, n. 1, p. 1-8, 26 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016043303288>.
40. Clementino, A et al. Metodologias Ativas como facilitadora da construção do conhecimento no Ensino Superior EAD. *Apresentações Trabalhos Científicos, São Paulo*, v. 1, n. 1, p.1-8, 21 set. 2017.
41. Torrez, M. N. F. B et al. Educação a distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. *Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.]*, v. 3, n. 1, p. 171-186, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462005000100009>.
42. Dominguez GG et al. Modalidades de ensinar e aprender: educação online no curso de graduação em odontologia. *Revista da Abeno, [S.L.]*, v. 16, n. 1, p. 61-72, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.228>.
43. de Andrade Ventura, JM. ., Martins da Paz, A. ., & Dantas Ricarte, M. . (2022). Uso das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19. *Health Residencies Journal - HRJ*, 3(15), 255–270. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i15.204>
44. Pereira, Teresa. (2017). Metodologias Ativas de Aprendizagem do século XXI: Integração das tecnologias educacionais. [10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407](https://doi.org/10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407).
45. Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica [online]*. 2022, v. 46, n. 01
46. Constâncio, FGN, e al. Proposta de modelo Addie estendido com aplicação nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na escola nacional de administração pública. *Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.L.]*, v. 5, n. 1, jun. 2016
47. SILVA, Andréa Soares Rocha da et al. Validação de conteúdo e aparência de um curso online para a vigilância da influenza. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.L.]*, v. 12, n. 2, p. 1408-1420, 23 ago. 2017.
48. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*. <http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n.esp.2.10065>.
49. Duarte KCLS, Paz AM. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*. 2022

50. Gaspi, Suelen & Magalhães Júnior, Carlos. (2021). Análise de Conteúdo numa perspectiva de Bardin.

APÊNDICE A- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TCLE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Pesquisadores: Jessica Maria de Andrade Ventura através do telefone (81) 9.9710-6126, Alcieros Martins Paz (81) 99602-2590 e José Roberto da Silva Junior (81) 99815-4243.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa realizada de forma online como proposta de Trabalho de Conclusão do Programa do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O objetivo desse projeto é contribuir com a instrumentalização de profissionais docentes envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem de Residências em Saúde sobre o uso das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) nos programas de Residências em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife – PE. O curso visa considerar o percurso histórico do Ensino tradicional e não tradicional, o que são as Metodologias Ativas e qual a sua funcionalidade, destacando sua importância na aprendizagem e formação dos aprendizes. Sua participação consiste em responder a uma entrevista *on-line* cujo objetivo é coletar informações e dados a serem incluídos na parte da análise das necessidades dos profissionais docentes, que posteriormente terão acesso ao curso disponibilizado em uma plataforma virtual concedida pela Escola do Recife. Após o envio online do TCLE e o aceite de participação, a coleta de dados se dará através de entrevistas realizadas por vídeo ou áudio chamada, através da plataforma ZOOM, agendadas de maneira individual e orientadas por um roteiro que servirá como um guia contendo perguntas relativas ao tema das Metodologias, com duração em torno de 30 (trinta) a 40 (quarenta) minutos. Você poderá responder as perguntas de forma livre relatando a sua opinião e falando como preferir. A entrevista será realizada pelo pesquisador e gravada para que possa ser transcrita posteriormente. Se for de seu interesse o conteúdo das entrevistas poderá ser enviado para que tenha acesso ao material posteriormente.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS

Existe um desconforto em participar do trabalho pelo tempo que precisa ser disponibilizado para as entrevistas, pela exposição de sua imagem na videochamada, o uso da internet para realização da entrevista, e pela predisposição para falar e participar respondendo as questões propostas, sendo que se justifica pelo objetivo final do trabalho que contribui para a sociedade à medida que apresenta potencial para contribuir impactando no conhecimento do processo de ensino e aprendizagem dos docentes da área de saúde, especificamente envolvidos em programas de residências, oferecendo através da proposta de aprendizagem autogerida e confiável um produto validado e concebido de acordo com as necessidades elencadas além de apresentar também potencial para publicação em um periódico indexado e nessa área do conhecimento. GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E

GARANTIA DE SIGILO

Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Se for de sua preferência poderá manter o vídeo desligado no momento da realização da entrevista online. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será enviada você via e-mail, sendo importante que você possa guardar nos seus arquivos.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS

A participação no estudo não acarretará custos para você nem você receberá retorno financeiro pela participação.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Serão incluídos os docentes envolvidos com a docência de programas há pelo menos um ano, trabalhador ou gestor da Secretaria de Saúde do Recife e serão excluídos os profissionais que estiverem afastados das atividades profissionais no período da realização da entrevista.

DECLARAÇÃO DO (A) PARTICIPANTE

Eu, _____, aceito participar da entrevista online na pesquisa : Elaboração e Validação de curso na modalidade EAD sobre Metodologias Ativas para docentes dos Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde realizada pela pesquisadora Jéssica Maria de Andrade Ventura, aluna do programa de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Entendo que essa modalidade de estudo os dados coletados a partir da realização das entrevistas serão gravados e registrados e integram a fase de análise das necessidades levantadas pela pesquisa para posterior elaboração do protótipo de um curso no formato EAD. Como participante do estudo estou ciente de que tenho plena liberdade para me retirar, a qualquer tempo, sem que ocorra prejuízo pessoal ou acadêmico. Ainda fui informado(a) de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais uma vez que os resultados da pesquisa serão divulgados sem identificação dos participantes. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação. Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável - Jéssica Maria de Andrade Ventura - através do telefone (81) 99710-6126 ou endereço Rua Monte Horebe nº 33 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sito à Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000.Bloco: Administrativo. Tel.: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário das 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: comite.etica@fps.edu.br O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Aceito participar da pesquisa após recebimento do termo: () Sim () Não

TCLE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Pesquisadores: Jessica Maria de Andrade Ventura através do telefone (81) 9.9710-6126, Alcieros Martins Paz (81) 99602-2590 e José Roberto da Silva Junior (81) 99815-4243.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa realizada de forma online como proposta de Trabalho de Conclusão do Programa do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O objetivo desse projeto é contribuir com a instrumentalização de profissionais docentes envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem de Residências em Saúde sobre o uso das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) nos programas de Residências em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife – PE. O curso visa considerar o percurso histórico do Ensino tradicional e não tradicional, o que são as Metodologias Ativas e qual a sua funcionalidade, destacando sua importância na aprendizagem e formação dos aprendizes. Sua participação consiste em participar do processo de validação do curso que será realizado por meio de um grupo de consenso com experts em educação, tecnologias de informação e comunicação para discutir sobre o conteúdo e as funcionalidades do curso, a fim de atingir os requisitos para aprimoramento e refinamento do mesmo. O grupo de consenso é um grupo pequeno de pessoas com o intuito de gerar uma discussão informal sobre o tema e a partir desta discussão poder gerar informações para ampliar o conhecimento acerca dele. As informações coletadas junto ao grupo de consenso utilizando-se os critérios de análise para avaliação serão utilizadas na tentativa de aprimorar um produto e com isso poder legitimar e validar o seu conteúdo. O grupo de consenso, será previamente agendado e vai levar em torno de 02 (duas) horas de duração, onde os participantes serão submetidos à exposição do curso, seu conteúdo, como funciona e para que serve, além da apresentação do protótipo do curso em sua versão preliminar. O encontro para realização do grupo será online e integralmente gravada para

posteriormente ser transcrita e utilizada para levantar os requisitos para aprimoramento do curso. O grupo ocorrerá em uma sala virtual do ZOOM, e ninguém mais além das pessoas que farão parte do debate, estarão presentes. Após a transcrição e a conversão em seguida a gravação será completamente apagada.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS

Existe um desconforto em participar do trabalho pelo tempo que precisa ser disponibilizado para o mesmo, pela exposição de sua imagem na videochamada, o uso da internet para realização do encontro, e pela predisposição para falar e participar participando da validação sendo que se justifica pelo objetivo final do trabalho que contribui para a sociedade à medida que apresenta potencial para contribuir impactando no conhecimento do processo de ensino e aprendizagem dos docentes da área de saúde, especificamente envolvidos em programas de residências, oferecendo através da proposta de aprendizagem autodirigida e confiável um produto validado e concebido de acordo com as necessidades elencadas além apresentar também potencial para publicação em um periódico indexado e nessa área do conhecimento.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO

Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Se for de sua preferência poderá manter o vídeo desligado no momento da realização da entrevista online. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será enviada você via e-mail, sendo importante que você possa guardar nos seus arquivos.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS

A participação no estudo não acarretará custos para você nem você receberá retorno financeiro pela participação.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Serão incluídos os especialistas selecionados para participação do grupo de consenso que confirmarem seu interesse em participar do estudo via e-mail, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos os especialistas que não concordarem em participar da pesquisa.

DECLARAÇÃO DO (A) PARTICIPANTE

Eu, _____, aceito participar do grupo consenso realizado online da pesquisa *Elaboração e Validação de curso sobre Metodologias Ativas na modalidade EAD para docentes dos Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde* realizada pela pesquisadora Jéssica Maria de Andrade Ventura, aluna do programa de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Entendo que essa modalidade de estudo os dados coletados a partir da realização do encontro online e que o debate será gravado e registrado e integra a fase de elaboração e validação do protótipo do curso. Como participante do estudo estou ciente de que tenho plena liberdade para me retirar, a qualquer tempo, sem que ocorra prejuízo pessoal ou acadêmico. Ainda fui informado(a) de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais uma vez que os resultados da pesquisa serão divulgados sem identificação dos participantes. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação. Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável - Jéssica Maria de Andrade Ventura - através do telefone (81) 99710-6126 ou endereço Rua Monte Horebe nº 33 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sito à Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000.Bloco: Administrativo. Tel.: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário das 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: comite.etica@fps.edu.br O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Aceito participar da pesquisa após recebimento do termo: () Sim () Não

NOME	ASSINATURA DO PARTICIPANTE	DATA

Jessica Maria de Andrade Ventura		
Alcieres Martins Paz		
José Roberto da Silva Junior		

NOME	ASSINATURA DA TESTEMUNHA	DATA

APÊNDICE B - Roteiro de Entrevista

Introdução e Conhecimento Prévio	1) O que você poderia falar sobre Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem? Como você definiria em suas palavras?
	2) Sobre o Ensino Tradicional e Não Tradicional, quais são as diferenças que existem? Em sua perspectiva como isso impacta o processo ensino-aprendizagem?
Formação	3) Você já participou de algum processo de formação ou capacitação com o Uso das Metodologias Ativas ou Ensino Não Tradicional? Como você avaliaria a oportunidade de participar de algo do tipo?
Utilização	4) Você costuma utilizar alguma MAEA na sua atuação como docente? Saberá dizer quais? Se não utiliza como você descreveria seu interesse ou não interesse por saber utilizá-las?
Papel do Facilitador	5) Descreva com suas palavras como acredita ser importante o papel do facilitador no uso dessas metodologias?
	6) Como você acha que o conhecimento e domínio com relação ao uso de Metodologias Ativas influenciaria nos momentos de ensino-aprendizagem na docência
Interesse	7) Você se sente interessado por conhecer mais sobre esse tema, capacitações na área? O que você acha que seria interessante abordar em um curso por exemplo?
Importância do Tema	8) Você considera esse um tema importante? Comente um pouco sobre sua resposta.
Considerações Finais	9) Em sua opinião quais seriam algumas vantagens e desvantagens do uso das MAEA para o ensino e aprendizado?

APÊNDICE C - Roteiro para Grupo Consenso

BOAS VINDAS E APRESENTAÇÃO	10) Acolhimento e Recepção do grupo (5min)
	11) Breve rodada de apresentação (10 min)
OBJETIVOS E ESCLARECIMENTOS	12) Exposição do assunto que será discutido, de como serão as etapas do encontro e esclarecimento do papel esperado dos participantes e as regras de funcionamento da discussão. (5 min)
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO	13) Apresentação inicial do curso (5min) 14) Revisão dos Objetivos de aprendizagem (10min) 15) Revisão dos módulos e das unidades (15 min)
VALIDAÇÃO E ENCERRAMENTO	16) Considerações Finais e Validação da Proposta (5 min) 17) Agradecimentos (5min)

ANEXO 1 - Carta de Anuência da Escola de Saúde do Recife (ESR)

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE SAÚDE



CARTA DE ANUÊNCIA

Recife, 04 de outubro de 2021

Autorizo **José Edivam Das Neves**, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS, a desenvolver pesquisa na Policlínica Agamenom Magalhães do Distrito Sanitário V, da Secretaria de Saúde do Recife, sob o título: “ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL”, sob orientação de Monica Cristina Batista de Melo.

Estarei ciente que me são resguardados e abaixo listados:

- O cumprimento das determinações éticas das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.
- A garantia de solicitar e receber esclarecimentos, antes e durante o curso da pesquisa;
- A liberdade de recusar a participar ou retirar minha anuência, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;
- A garantia de que nenhuma das pessoas envolvidas será identificada e terá assegurado privacidade quanto aos dados envolvidos na pesquisa;
- Não haverá nenhuma despesa para a Secretaria de Saúde do Recife decorrente da participação na pesquisa;
- Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta instituição o parecer consubstanciado devidamente aprovado, emitido por comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, credenciado ao sistema CEP/CONEP.

O(s) pesquisador(es) comprometem-se a trazer para esta diretoria o relatório final da pesquisa através de cópia em *Compact Disk* (CD), uma vez que só serão autorizadas novas pesquisas se não houver pendências de devolutiva do serviço.

Tenho ciência do exposto e concordo em fornecer subsídios para a pesquisa.


P/ **Tulio Romerio Lopes Quirino**
Chefe de Divisão de Educação na Saúde

Valderez Ribeiro de Andrade
Gestora de Unidade de Formação
e Educação na Saúde
SEGTES/SES AU Matrícula: 103.755-2

ANEXO 2: Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NA MODALIDADE EAD PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

Pesquisador: Jéssica Maria de Andrade Ventura

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 65518022.5.0000.5569

Instituição Proponente: ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE - AECISA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.954.149

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de Riscos e Benefícios" campo foram retiradas do Arquivo: PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2034821.pdf, Versão do Projeto: 3; Data de Submissão: 15/3/2023

Resumo:

O uso de Metodologias de Ensino e Aprendizagem tem sido cada vez mais frequentes na área do Ensino de Maneira Geral. Por meio das mudanças e transformações são incluídas a perspectiva da aprendizagem não tradicional e inovadora. É mais comum atualmente que os profissionais se deparem com o uso dessas metodologias para que alcancem as habilidades esperadas pela sociedade frente as necessidades do Sistema de Único de Saúde e atuação profissional, incluindo os programas de Residência em Saúde como se dá essa metodologias e como se dá o ensino inovador em contrapartida ao ensino tradicional, bem como a capacitação dos docentes que estarão envolvidos nesse cenário de mudanças. OBJETIVO: Elaborar e validar um curso online para docentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da cidade do Recife sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. MÉTODO: Esse será um estudo metodológico que se propõe a elaboração de um curso me-diado por tecnologia realizado à distância e com caráter autoinstrucional. O procedi-mento metodológico para a realização da pesquisa será dividido em

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861
Bairro: IMBIRIBEIRA **CEP:** 51.150-000
UF: PE **Município:** RECIFE

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 5.954.149

duas etapas. A primeira com caráter qualitativo com a realização online de entrevistas semiestruturadas com os docentes dos programas de residência e a segunda com a elaboração de um curso que será desenvolvido com base no modelo ADDIE, seguida da disponibilização do curso em plataforma online. Previamente à disponibilização ao público-alvo em plataforma virtual serão validados o conteúdo e aspectos pedagógicos por especialistas com experiência na área da Educação em Saúde com ênfase no uso das Metodologias Ativas por consenso. ASPECOS ÉTICOS: O projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde por meio da Plataforma Brasil para apreciação e emissão do parecer, seguindo as determinações da Resolução do CNS 510/2016.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Elaborar e validar um curso online para docentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da cidade do Recife sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEA).

Objetivo Secundário:

- Identificar as necessidades do público-alvo através da realização de entrevistas online com docentes dos programas de residência multiprofissional em saúde da cidade do Recife;
- Definir e produzir conteúdo para o curso com base nas necessidades do público-alvo investigado e em revisão de literatura;
- Formular o plano de conteúdo e o protótipo do curso;
- Realizar a validação de conteúdo do plano de ensino e protótipo do curso através de um grupo de consenso com especialistas na área;
- Disponibilizar o protótipo do curso.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Existe um desconforto em participar do trabalho pelo tempo que precisa ser disponibilizado para as entrevistas, pela exposição de sua imagem na videochamada, o uso da internet e predisposição para falar e participar respondendo as questões proposta. Esses se justificam pelo objetivo final do trabalho que contribui para a sociedade à medida que se propõe a valoriza o processo de ensino-aprendizagem assim permitindo que o ambiente de aprendizado seja fomentado pela troca de saberes contribuindo para a implementação de ferramentas sólidas e inovadoras que irão adaptar-se a realidades que demandam uma formação eficaz baseada em norteadores e que permita aos

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861
 Bairro: IMBIRIBEIRA CEP: 51.150-000
 UF: PE Município: RECIFE

Continuação do Parecer: 5.954.149

docentes um conhecimento e capacitação maior sobre o uso das MAEA.

Benefícios:

Os especialistas selecionados para participação do grupo de consenso em fase de validação de conteúdo, a partir deste critério, após confirmarem seu interesse em partici-par do estudo via e-mail, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participação no grupo de consenso e permitirão a gravação em vídeo do grupo, a qual será apagada após a aprovação do artigo para publicação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

As entrevistas serão analisadas pela técnica de análise de conteúdo de Bardin se-guindo as fases de pré-análise (na qual se esquematiza e compila os dados), exploração dos dados (de onde são extraídas as categorias), e, por fim, a interpretação dos dados categorizados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram conferido na análise da primeira versão e estão adequados
Cronograma foi corrigido

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

PENDÊNCIA - CRONOGRAMA: - Atualizar o calendário quanto as datas.

Alteração realizada: Atualização dos cronogramas.

Pendencia sanada

Projeto aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com a Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde:

É da responsabilidade do pesquisador

- Desenvolver o projeto conforme delineado;
- Apresentar dados quando solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento;
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- Apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Cabe ao CEP

- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos, por meio de relatórios semestrais e final (seguir os

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861
Bairro: IMBIRIBEIRA CEP: 51.150-000
UF: PE Município: RECIFE

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 5.954.149

modelos disponíveis no site da FPS) e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2034821.pdf	15/03/2023 21:09:18		Aceito
Outros	Carta_Resposta_15_03.docx	15/03/2023 21:09:02	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_atualizado.docx	12/03/2023 20:57:20	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Cronograma	cronograma_atualizado.docx	12/03/2023 20:51:48	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_2_novo.docx	03/01/2023 15:42:11	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_1_novo.docx	03/01/2023 15:41:41	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	18/11/2022 20:37:00	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Outros	Curriculo_Jose.pdf	17/11/2022 18:24:57	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Outros	Curriculo_Alcieros.pdf	17/11/2022 18:23:55	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Outros	Curriculo_Jessica.pdf	17/11/2022 18:22:59	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CEP.docx	09/11/2022 01:06:16	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Outros	CartadeAnuencia.PDF	29/10/2022 19:45:10	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	29/10/2022 19:05:34	Jéssica Maria de Andrade Ventura	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861
 Bairro: IMBIRIBEIRA CEP: 51.150-000
 UF: PE Município: RECIFE

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 5.954.149

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 20 de Março de 2023

Assinado por:
Ariani Impleri de Souza
(Coordenador(a))

ANEXO 3- Instruções para publicação na revista

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
- URLs para as referências foram informadas quando possível.
- O texto está em espaço duplo; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista
- https://conselho.saude.gov.br/images/Resolucao_674_2022.pdf

Diretrizes para Autores

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- Preenchimento integral dos metadados solicitados na página de submissão online do artigo, incluindo todos os autores (autor e coautores)
- A contribuição deve ser original e não deve estar sendo avaliada para publicação por outra revista
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word ou OpenOffice
- Os autores consultados estão devidamente citados e as URLs para as referências foram informadas
- As figuras e as tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos/apêndices

- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nas Diretrizes para Autores e no **Template HRJ** <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/libraryFiles/downloadPublic/9>
- A identificação de autoria do manuscrito foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, assegurando a Avaliação Cega por Pares.
- Inserção do registro do **Orcid** do autor e coautor, quando da submissão de texto (número que fornece um identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa). O registro é gratuito e pode ser realizado no site: <http://orcid.org/>.
- Respeito às normas de ética de pesquisa com seres humanos conforme normas em vigor.
- Inserção do **NÚMERO DO PARECER CONSUBSTANCIADO DE APROVAÇÃO**, além do número CAAE.

Diretrizes para Autores

Normas para submissão de trabalhos a serem publicados na Revista Health Residencies Journal

a) Instruções aos autores

1. A Revista HRJ publica artigos originais que não estejam sendo avaliados por outras revistas
2. O artigo deve fazer referência a conteúdos científicos relevantes e estar vinculado a uma das linhas temáticas da revista: saúde e educação, multidisciplinar
3. No ato da submissão do manuscrito, os autores também devem enviar como Documento Suplementar um arquivo denominado - Declarações relacionadas à autoria - escaneado e devidamente assinado por todos os autores do trabalho.
4. Todos os autores devem possuir cadastro no <http://orcid.org/>.
5. Os autores devem preencher e informar todos os metadados na plataforma da revista, como formação, escolaridade, instituição, contatos, etc.
6. Os manuscritos devem ser submetidos exclusivamente pelo sistema eletrônico da Revista.

7. O texto enviado para a avaliação por pares não deve conter o(s) nome(s) do(s) autor(es). Caso um dos autores do artigo seja citado no texto, seu nome deve ser substituído pela expressão "AUTOR" e o ano pela expressão "ANO". As referências bibliográficas seguem o mesmo procedimento, substituindo a referência pela expressão: "AUTOR (ANO). TÍTULO".
8. A identificação dos autores deverá constar somente na versão final dos trabalhos selecionados, juntamente com a afiliação institucional dos autores e o Orcid.
9. Os conceitos e afirmações contidas nos trabalhos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).
10. Cada autor poderá publicar apenas um manuscrito por volume, independentemente da posição de autor ou coautor e cada trabalho poderá ter até 6 autores. Não será permitida a alteração de autoria ao longo do processo editorial.
11. A agência financiadora ou de fomento da pesquisa deve ser obrigatoriamente mencionada na seção agradecimentos, antes das referências, quando for o caso.
12. A contribuição de cada um dos autores deve ser obrigatoriamente declarada, de acordo com a **Taxonomia de Funções do Colaborador (Contributor Roles Taxonomy - CRediT)**, a fim de especificar os papéis desempenhados pelos colaboradores da produção científica acadêmica - Papéis dos autores. Essas contribuições devem ser mencionadas no documento Suplementar - Declarações relacionadas à autoria. <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/libraryFiles/downloadPublic/10>
13. Todas as pesquisas que envolvem seres humanos devem vir acompanhadas da aprovação do Comitê de Ética. O número de registro deve ser mencionado no documento 'Declarações relacionadas à autoria' e também no manuscrito submetido, constituindo o último parágrafo da seção Metodologia. Caso a pesquisa não tenha sido apreciada e aprovada em CEP, a pesquisa deve estar de acordo com os parâmetros éticos adotados pela revista HRJ que levam em conta as normativas da **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa**, com base na Resolução 466/12, Resolução 510/2016 e nos princípios contidos nos **Códigos de Ética do Committee on Publication Ethics (COPE)**. Nesse caso, é necessário que os autores incluam, no manuscrito, uma seção sobre ética na pesquisa, logo após a Seção Metodologia.

IMPORTANTE: Todo artigo que passou por apreciação ética, deverá conter no texto o **NÚMERO DO PARECER CONSUBSTANCIADO DE APROVAÇÃO**, além do número CAAE.

<https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/libraryFiles/downloadPublic/10>

https://conselho.saude.gov.br/images/Resolucao_674_2022.pdf

b) Organização e Formatação dos Trabalhos

Os autores devem formatar o trabalho de acordo com o template eletrônico disponível em **Template**

HRJ <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/libraryFiles/downloadPublic/9>) que já está configurado segundo as especificações que seguem:

1. Os originais devem estar no formato doc.
2. O corpo do texto deverá ser formatado em Times New Roman 12, em formato A4, justificado, 0pt antes, 0pt depois, com espaçamento duplo entre linhas, margens superior, esquerda, inferior e direita 2,5 cm, com recuo de 1,25 cm no início de cada parágrafo. Os trabalhos devem ser submetidos exclusivamente pelo sistema eletrônico da revista nos moldes do template, devem possuir no mínimo 12 e no máximo 20 laudas e o tamanho final do arquivo deve ser de até 2MB
3. Os artigos deverão ser organizados em: Título, Resumo/Palavras-chaves (e seus respectivos Abstract/ Keywords), introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusões, agradecimentos (se necessário) e referências
4. Logo após o título do trabalho, separado deste por um espaço, inserir os nomes dos autores, alinhados à direita, Times New Roman 10, em negrito. Os nomes devem ser completos e devem ser informadas, abaixo da primeira página, afiliações, ORCID e e-mail
5. Os títulos e subtítulos devem conter, no máximo, 20 palavras, incluindo artigos, preposições, conjunções etc.; devem ser concisos e apresentados respectivamente na língua adotada para apresentação do artigo, em português e inglês

6. O Resumo deve conter entre 100 a 250 palavras, escrito em parágrafo único, sem recuo, Times New Roman 12, justificado, com espaçamento entre linhas simples. Deve ressaltar o objetivo, método, resultados e as conclusões do trabalho. O texto do resumo deve ser escrito em terceira pessoa e ser livre de citações diretas ou indiretas, de símbolos, fórmulas etc, que não sejam absolutamente necessárias
7. As palavras-chave dos artigos em português (até cinco palavras que representam o conteúdo do artigo) deverão ser escolhidas no vocabulário controlado: **DeCS/MeSH**, através do link: <https://decsfinder.bvsalud.org/dmfs>
8. Deve ser seguido pelo título do manuscrito em inglês, em Times New Roman 12, centralizado. Seguido pelo Abstract e Keywords, em Times New Roman 12, justificado, com espaçamento entre linhas simples.
9. Para as keywords, pesquisar <https://decsfinder.bvsalud.org/dmfs>
10. As seções não são numeradas. Devem receber título apropriado, em Times New Roman 12, negrito.
11. Palavras estrangeiras devem ser grafadas em itálico, incluindo et al
12. As ilustrações (figuras, quadros, etc.) e tabelas devem ser identificadas na parte superior e a indicação da fonte deve ser feita na parte inferior. As ilustrações (figuras, quadros, etc.) e tabelas devem ser identificadas na parte superior e a indicação da fonte deve ser feita na parte inferior. Figuras, tabelas, quadros e gráficos devem incluir a respectiva legenda. Todas as ilustrações devem ser enviadas em seus arquivos originais (.jpeg, .png, .tiff) inseridos no interior do próprio texto, com resolução mínima de 300 dpi
13. Toda fonte deve ser citada, mesmo que seja produção do(s) próprio(s) autor(es)
14. As referências devem apresentar apenas as obras e autores que foram citados no texto conforme as **normas de Vancouver**, em fonte Times New Roman 12, alinhadas à esquerda, com espaço entre linhas duplo e um “enter” separando cada referência. Não utilizar travessão, deve-se repetir o nome do autor

Estrutura dos artigos

Todos os artigos devem incluir os seguintes elementos:

1. **Título:** informativo, claro e não deve conter mais de 20 palavras. Deve ser apresentado em português e inglês
2. **Resumo:** resuma as informações básicas do artigo, a justificativa do artigo e seus objetivos, a metodologia utilizada, os resultados mais significativos e as conclusões mais relevantes, contendo no máximo 250 palavras. Deve ser apresentado em português e inglês
3. **Palavras-chave:** Inserir pelo menos cinco palavras-chave que devem ser incluídas em português e inglês. Para a seleção dessas palavras-chave, deve ser usado o **DeCS/MeSH** <https://decsfinder.bvsalud.org/dmfs>
4. **Introdução:** Apresentar a contextualização, a justificativa e o objetivo do conteúdo do artigo, a partir de uma revisão bibliográfica atualizada sobre o assunto (Estado da Arte).
5. **Metodologia:** Deve descrever o desenvolvimento da pesquisa, a abordagem metodológica, a amostra, as fases da pesquisa, o local em que foi desenvolvida, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e as técnicas de análise de dados utilizadas (quantitativa ou qualitativa).
6. **Resultados e Discussão:** Deve apresentar informações a partir da análise das evidências encontradas. Tabelas, gráficos ou figuras devem ser mencionados no texto e devem apresentar os resultados mais significativos.
7. **Conclusões:** É a parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses. O problema de pesquisa deve ser retomado para que seja respondido e os principais resultados devem ser sintetizados. As discussões mais importantes devem ser salientadas, trazendo as contribuições do estudo para a área do Ensino, a fim de ampliar o conhecimento já produzido. Informe as limitações da sua pesquisa e possíveis sugestões de estudos futuros.
8. **Agradecimentos:** Inserir esta seção se necessário. Para manuscritos que receberam financiamento ou fomento de agências/instituições, deve ser obrigatoriamente mencionado.
9. **Referências:** As referências devem apresentar apenas as obras e autores que foram citados no texto, conforme as **normas de Vancouver**, em fonte Times New Roman 12, alinhadas à esquerda, com espaço entre linhas duplo e um “enter” separando cada referência. Não

esquecer que as referências precisam ser inseridas desta maneira no sistema da revista, durante a submissão do artigo. Recomenda-se a utilização de referencial teórico atualizado, pelo menos 50% das referências devem ser dos últimos 5 anos.

10. CAREchecklist.pdf RELATO DE CASO:

<https://drive.google.com/file/d/1ZptBRTXr8jRXOtrKhVfKOijD9f8av6C/view?usp=sharing>

11. PROSPERO: banco de dados internacional de protocolos de revisão sistemática:

<https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/>

12. PRISMA 2020 Checklist Revisão Sistemática:

<https://prisma-statement.org/documents/PRISMA%202020%20checklist%20EUROPEAN%20PORTUGUESE.pdf>

Declaração de Direito Autoral

Os autores detém os direitos autorais sem restrições, devendo informar a publicação inicial nesta revista, em caso de nova publicação de algum trabalho.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

ANEXO 4- Confirmação da submissão do artigo para revista

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA 

Continuação do Parecer: 5.079.553

esclarecido e detalhado como ocorrerão as entrevistas quanto ao local, quais serão os cuidados tomados sobre o contexto da pandemia, dentre outros.

RESPOSTA:

Onde se lia na página 15 do projeto de pesquisa:

Na pesquisa qualitativa utiliza entrevistas que será gravada para posteriormente ser transcritas e analisadas. As entrevistas consistem em dez perguntas abertas, serão realizadas individualmente com os médicos. A aplicação será realizada de forma individual, nos dias de atividades regular desses médicos na PAM, segundo escala destes profissionais, com tempo médio estimado em torno de 30 minutos.

-Após modificação, Se lê:

Na pesquisa de abordagem qualitativa, que utiliza entrevistas que serão gravadas para depois serem transcritas e analisadas. As entrevistas acontecerão de forma individual no dia de sua atividade regular, com agendamento prévio no horário que for conveniente para você. O tempo total estimado da sua participação será de aproximadamente 30min. Sendo o espaço do consultório da Policlínica que será selecionado, sendo um ambiente seguro, silencioso, climatizado e com mínimo conforto para o entrevistado, sendo respeitados as medidas de distanciamento e protetivas, devido ao período de pandemia covid-19.

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861
Bairro: IMBIRIBEIRA CEP: 51.150-000
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3312-7755 E-mail: comite.etica@fps.edu.br